

Perseguição policial na variante
entre a 19 e a Ponte de Anta até à Rua 4

Levava a mulher na mala do carro!

página 5

De obra na Rua 8

Trabalhador cai do 2.º andar

página 5



Sem manifestação e cerimónia

Portagens abertas

páginas 2 e 3

Aprovada pela
Assembleia de Paramos

Supressão da passagem de nível do Castro Ovil

página 13

Direcção dos 'tigres'
responde ao "não"

"Atitude anti-Sp. Espinho do presidente da Junta de Silvalde"

página 19

Um caso que já
tem nove anos

Praceta das 'Capelinhas' (em Anta) continua sem nome

página 12

Finalmente foi aberta a portagem de meia-via em Nogueira da Regedoura, com o inerente pagamento do lanço Norte da A1 entre o IC24 e Grijó, ou seja em direcção ao Porto e outras localidades (e vice-versa). Desde terça-feira que os espinhenses (e os utentes de outros concelhos limítrofes) desfrutam de mais uma opção viária para se deslocarem ao Porto e outras zonas a Norte. E não houve contestação na abertura sem honras cerimoniais de inauguração, apesar das sucessivas acções de protesto promovidas pelos presidentes das autarquias envolvidas, contra o pagamento da taxa de utilização.

Terça-feira (finalmente!), sem manifestação e cerimónia

Portagens abertas

Lúcio Alberto

As manifestações são fundamentadas na cobrança de 45 centimos para veículos de classe 1 num lanço com cerca de 700 metros de auto-estrada e pelo facto dos utentes da A1 não pagarem portagem na entrada e saída para Grijó, localizada nos Carvalhos, regalia também usufruída (na Área Metropolitana do Porto) por quem se desloca na A3 e na A4 para Ermesinde e Maia (e outras direcções) nos sentidos opostos para o Porto.

Entretanto, está marcado para o próximo dia 16, em Lisboa, uma reunião entre o novo secretário de Estado das Obras Públicas, Jorge Costa, e os representantes dos autarcas e dos utentes da comissão anti-portagem (da meia-via em Nogueira da Regedoura).

A emissão de ruído e problemas hídricos da ribeira do Mocho, entre outros dilemas ambientais, também não impediram a estreita das portagens da A1 em Grijó, estrutura que a Brisa deslucou dos Carvalhos.

Alegadamente, a obra terá começado sem que os projectos de impacto ambiental estivessem integralmente licenciados. Questões pertinentes, cujas resoluções ainda não foram definidas.

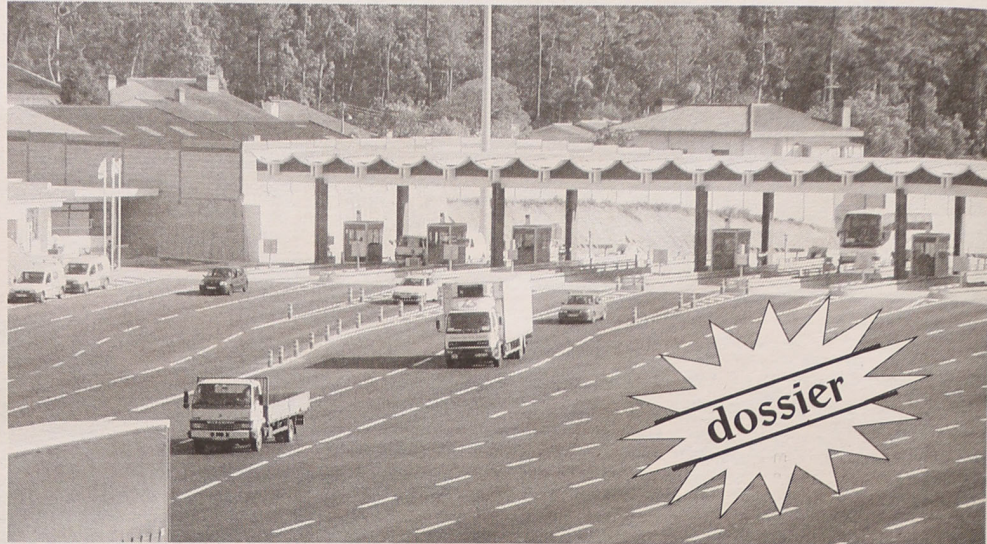
Joaquim Ferreira, morador em Grijó, já tinha manifestado, em várias ocasiões, ao jornal **Defesa de Espinho** o seu protesto (acompanhado por outros residentes da referida freguesia gaiense) o seu desacordo pelo processo que engloba o

projecto e a construção da obra em epigrafe, alegando condições e irregularidades que na sua óptica proporcionarão problemas de impacto ambiental.

Apontando irregularidades no cumprimento da Declaração de Impacto Ambiental ao longo da obra e sempre munido de documentos e fazendo ecoar a sua indignação, Joaquim Ferreira e seus pares têm contestado veementemente a localização das portagens em Grijó e as infra-estruturas complementares adjacentes criadas nas zonas envolventes e, inclusive, nas freguesias limítrofes. Uma postura que pontualmente foi acentuada com confrontações algo crespidas com alguns autarcas dos concelhos de Gaia, Espinho e Feira, incluindo os responsáveis das Juntas de Freguesia.

Além de receberem um elevado agravamento atmosférico, os moradores da zona envolvente às novas portagens da A1 em Grijó aguardam com expectativa mas quase sem esperanças pela definição da problemática do desvio do recurso hídrico para a ribeira do Mocho, questão que está a ser intermediada pela Provedoria da Justiça, enquanto o Instituto Nacional da Água e a Direcção Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Norte equacionam o respectivo projecto de regularização.

As barreiras acústicas também constituem uma incógnita que se transforma noutro receio para os moradores daquele núcleo urbano de Grijó, dado que ainda se desconhecem os equipamentos a instalar e as respectivas extensões.



Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Pregoza
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia

Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas

Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frola e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção

Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H -
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Aljuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisiodinâmica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

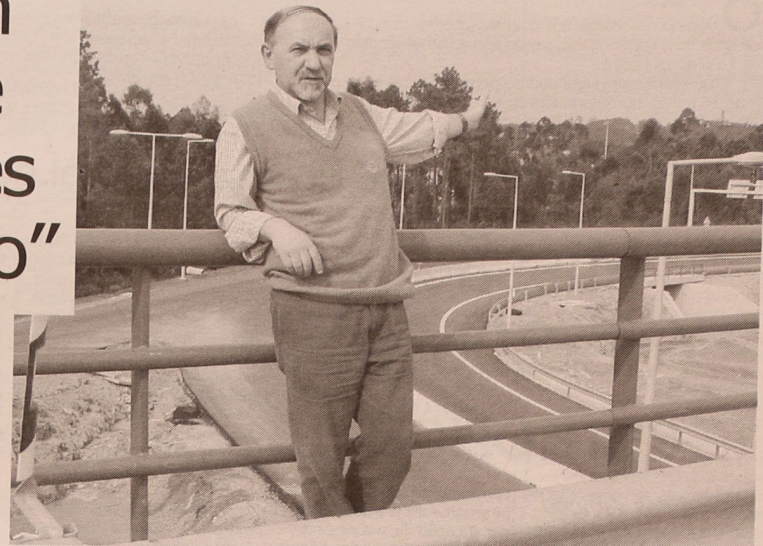
Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Alberto Abreu é um empresário espinhense que defende acerrimamente a conclusão, mais rapidamente possível, do anel do IC24. "Já devia ter acontecido há mais tempo para benefício do concelho de Espinho e das freguesias adjacentes a Nogueira da Regedoura. Embora as alternativas não sejam as melhores, elas existem... Mas, de facto, o fecho do anel do IC24 irá proporcionar muitos dividendos para todos aqueles que vivem, investem e trabalham em Espinho e nos concelhos mais próximos, como os da Feira, de Ovar e de Gaia."

Alberto Abreu, empresário espinhense

"O IC24 é um manancial de potencialidades para o concelho"



Lúcio Alberto
Desiludido com a política, à qual "concorreu" local e recentemente e logo se "desligou", Alberto Abreu incentiva, contudo, os políticos a reunirem com os empresários, industriais e outros representantes de quadrantes sociais e económicos para se delinear uma estratégia eficaz e rentável propícia ao desenvolvimento face à conclusão do IC24.
"Tem que se concluir este anel que irá interligar e beneficiar em simultâneo Espinho, Feira, Gaia, Gondomar, Valongo, Maia e Matosinhos e, claro, o Porto e o Norte e a Galiza. É a possibilidade de um anel de negócios, com ligações também pelas A1, A4 e A3. E que também poderá contar com o desenvolvimento dos concelhos de Arouca e de Castelo de Paiva, sem esquecer a ligação à EN1, com benefício para a zona norte do concelho da Feira."

Na perspectiva de Alberto Abreu, "o IC24 é um manancial de potencialidades para o concelho de Espinho, um anel que constitui um pólo empresarial de futuro mais atractivo do que aqueles que temos à volta de Lisboa. Aqui próximo temos o mar, a serra, as cidades o aeroporto e os portos de Leixões e Aveiro. Por isso, é mais que tempo de se ir chamando gente com capacidade de decisão para se juntar e começar a falar sobre este anel dourado para a cidade de Espinho."
Entretanto, Alberto Abreu regozija-se com a abertura das portagens de acesso à A1 (agora também em direcção ao Porto e ao Norte), lamentando apenas o tempo perdido com o atraso das respectivas obras e contestando igualmente a pretensão manifestada por autarcas e utentes na anulação do pagamento da taxa de utilização.
"Estamos num período de contenção e o Governo tem

poucas receitas. Por outro lado, quem constrói tem de tirar partido... Nós empresários também queremos tirar partido daquilo que investimos; quem trabalha... quer receber! Não há muitas razões nem moral para exigir que as portagens sejam gratuitas. Até porque se pagarmos, também estamos em condições de exigir que nos seja prestado o melhor serviço de segurança, de limpeza e de tráfego. Se estou uma hora numa fila para ir ao Porto numa ligação sem auto-estrada acabo por gastar mais dinheiro na

minha viatura e psicológica e fisicamente também para pago mais caro... O único país na Europa onde não se paga portagens nas auto-estradas é a Alemanha, mas é tal a confusão... que naquelas estradas se anda 20 ou 30 quilómetros à hora e até mesmo quase de noite!"
Relativamente às vantagens com que a A1 e o IC24 irão "contemplar" o concelho de Espinho, Alberto Abreu assegura que se pode vislumbrar muitas, mas será curioso analisar o seu seguinte comentário:

"A Espinho só interessa quem vem gastar algum dinheiro, porque Espinho e Nogueira da Regedoura não têm estruturas capazes de receber todo aquele manancial de gente que vem só dar uma voltinha e depois já pensa duas vezes... porque tem de pagar portagem! Nós, em Espinho e em Nogueira da Regedoura precisamos é de gente para gastar.
Isso significa que devemos começar a escolher as pessoas que vêm à nossa terra, fazer alguma coisa, cons-

truir ou dar algo de valor acrescentado. Porque Espinho não tem há vários anos nenhum crescimento na área do emprego, na indústria e no comércio.
A cidade também quase que não tem estacionamento. Não há um plano estratégico para Espinho, porque as suas autoridades não têm ideias e estratégias sem grandes custos para a autarquia.
O IC24 espinho não está a aproveitar, tem de ser definidas e criadas zonas industriais, com armazéns e fábricas.
Espinho é uma zona de privilégio como há poucas cidades no país. Espinho está encostado ao mar, tem o caminho-de-ferro Porto-Lisboa e é atravessado pelo IC1. Tem lá acima a antiga Estrada Nacional que também faz parte deste anel do IC24. Com ele concluído teremos o aeroporto e o porto de Leixões a dois passos... Agora há a ligação rápida à A1 e ainda temos um aeródromo.
Espinho nunca soube aproveitar! Até parece que está a enxotar as pessoas para fora do seu concelho, tal como enxota os casais novos que não têm onde viver, que vão para S. Félix da Marinha, S. Paio de Oleiros, etc.
Mas quanto ao IC24, direi ainda que com a conclusão do seu anel iremos beneficiar todos, sejam os de Espinho, de Grijó ou de Argoncilhe. Mas, inacreditavelmente, ainda não há ponte projectada para a ligação do sul ao norte do Douro!"

ANDARES 
T1, T4 e T4 DUPLEX
T2, T3 DUAS LOJAS

TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE

edifício *Atlântico*



PRONTOS A HABITAR

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

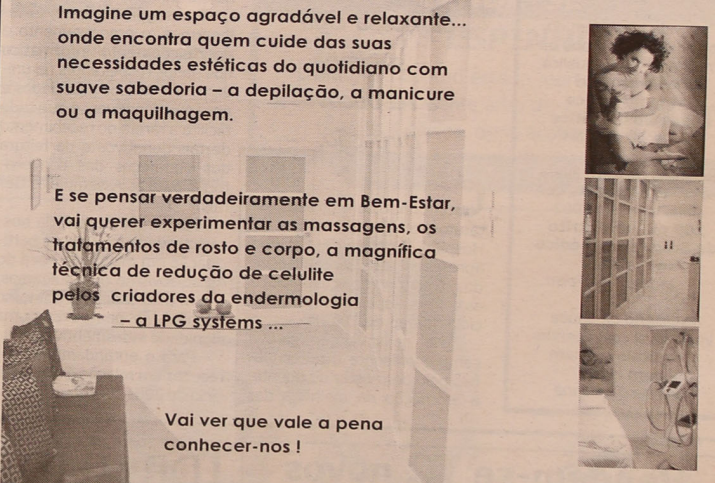
PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137

POR TUDO ISTO, VALE A PENA VISITAR-NOS! CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Imagine um espaço agradável e relaxante... onde encontra quem cuide das suas necessidades estéticas do quotidiano com suave sabedoria - a depilação, a manicure ou a maquilhagem.


E se pensar verdadeiramente em Bem-Estar, vai querer experimentar as massagens, os tratamentos de rosto e corpo, a magnífica técnica de redução de celulite pelos criadores da endermologia - a LPG systems ...

Vai ver que vale a pena conhecer-nos!



Iglesias

Perfumaria Iglesias * Spa Center
Rua 19, n.º 216 4500-255 Espinho
☎ 227 323 166



PALAVRAS À SOLTA

Banco de Portugal divulga lista negra dos portugueses
133 mil sem cheques
Correio da Manhã

Aumento do desemprego subiu quase 28% no distrito

Porto tem 90 mil sem emprego
O Comércio do Porto

Ministério das Finanças assume que 2003 será mais negro do que o previsto – especialistas consideram recessão actual pior do que a ocorrida há uma década
Governo revê previsões e admite mais desemprego
Jornal de Notícias

Bagão Félix reclama paciência – novo código é uma "chachada", diz Alberto Jardim
Trabalhadores protestam e Governo pede compreensão
CGTP exige aumento do salário mínimo e acusa UGT de servir pretensões patronais e do Governo.
Jornal de Notícias

Com novos desempregados
Estado gasta mais 60 milhões
Jornal de Notícias

Defende líder da distrital do PSD do Porto
"Cadilhe rompeu a muralha de defesa do Governo"
Em causa actuação do social-democrata na Agência Portuguesa de Investimento. Marco António Costa diz que o economista abriu uma caixa de pandora ao criticar Manuela Ferreira Leite.
O Comércio do Porto

"Há vida para além do orçamento", afirmou o Presidente da República no Parlamento
Sampaio critica obsessão do défice
Jornal de Notícias

Relatório observa ainda diminuição da taxa de natalidade em 2002
109 mil no distrito de Braga sem médico de família
O Comércio do Porto

Ministério da Saúde implacável com doentes
Hospitais cobram com rigor
Correio da Manhã

No Hospital de Espinho

Alteração do horário das visitas aos doentes

O horário das visitas aos doentes internados no Hospital de Espinho foi prolongado, sendo agora compreendido entre as 15 e as 20 horas.

O que estava em vigor apenas permitia visitas entre as 15 e as 16 horas, numa primeira fase da tarde, e das 19.30 às 20 horas, num período pós-laboral.

Entretanto, mantém-se inalterável o horário da visita concedida a apenas um familiar/amigo (ou seja um acompanhante quase permanente do doente), entre as 11 e as 20 horas.

Lúcio Alberto

Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho

Missão (de 2002) cumprida

A Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho elaborou o relatório de actividades do ano de 2002.
"Pensamos que neste exercício cumprimos integralmente os fins estatutários da nossa Liga"
– sublinha a respectiva Direcção.

Cumprindo com os seus estatutos, a Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho apresentou aos seus associados o relatório de actividades e as contas respeitantes ao exercício do ano de 2002:

"Na nossa acção esteve sempre presente a preocupação pelo bem-estar do doente, a promoção da melhoria das

condições do seu acolhimento, internamento e tratamento, a dignificação da sua pessoa.

Vertente essencial desses objectivos, constituiu a acção do nosso voluntariado, cada vez mais pujante, a nossa contribuição para a alimentação especial para os doentes externos, e a doação ao Hospital de diversos equipamentos. Neste exercício, esse último objectivo foi concretizado através da doação de colchões e calcanheiras e de uma funda para facilitar a movimentação dos doentes, equipamentos para os quais dispendemos mais de 3000 euros.

Por nossa iniciativa, e com o nosso contributo, foram mais uma vez comemorados no nosso Hospital {quer o Natal do Doente, quer o Dia Internacional do Doente.

Proseguimos também, e melhoramos, o processamento e aperfeiçoamento informático dos dados respeitantes ao universo dos nossos associados e aos seus donativos, o que tudo facilita a tarefa do recebimento de tais donativos e da feitura dos endereços das convocatórias para as Assembleias Gerais.

Momento especial da nossa actividade foi a nossa participação em mais uma Feira do Associativismo que, julgamos, e com a colaboração do nosso Hospital, se pautou por uma dignidade indesmentível.

Para o abrandamento das receitas em relação às do exercício de 2001 contribuiu essen-

cialmente o facto de em 2002 não termos podido levar a cabo qualquer espectáculo no âmbito e com o apoio da Solverde, circunstância que finalmente acabou, a ponto de já termos podido promover neste ano, e no seu Salão de Cinema, uma magnífica 'Noite de Ópera'.

Reflexo, talvez, da crise económica que atravessamos, não registamos neste económico qualquer subsídio particular.

Uma exposição especial merece a rubrica 'Despesas Administrativas': o respectivo montante de 5.248,44 euros inclui o reembolso do empréstimo de 4.987,98 euros que generosamente nos foi concedido pela Comissão Organizadora das Jornadas Multidisciplinares do Hospital de Espinho, pelo que as despesas administrativas propriamente ditas se situam em 260,46 euros, o que representa uma percentagem insignificante de 1,96% da despesa total, só possível, obviamente, pelo contributo gratuito da Direcção e dos amigos a que esta recorre para concretizar actos meramente burocráticos da sua gestão.

Uma explicação final para o saldo de caixa em 31/12/2002 e que soma 13.153,09 euros. É que, indo dentro em breve começarem as obras de remodelação do nosso Hospital, devemos, para já, reservar a maior fatia das nossas disponibilidades para um momento posterior em que estaremos em condições de colaborar mais eficazmente com a sua Direcção na avaliação das necessidades mais prementes que então não deixarão de se fazer sentir.

Como qualquer outra instituição de solidariedade social, a nossa Liga vive um pouco da solidariedade de diversas pessoas e entidades que conosco colaboram e às quais cumpre agradecer.

Em primeiro lugar à Solverde, que continua a ser, para

além da quotização, a nossa principal fonte de receita sempre que as suas instalações estão disponíveis para as nossas acções de angariação de fundos.

Mas não podemos também esquecer a Câmara Municipal de Espinho, pelos seus patrocínios, pelas facilidades que nos dá, e que nunca nos são negadas, na impressão dos nossos documentos; a Junta de Freguesia de Espinho pela sua habitual generosidade para conosco; a Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses que nos permite efectuar as nossas Assembleias com muita dignidade, no magnífico Salão onde nos encontramos; os jornais *Defesa de Espinho* e *'Maré Viva'*, as rádios *'Globo Azul'* e *'Costa Verde'*, e a Cooperativa Nascente, que gratuitamente e desinteressadamente divulgam as nossas actividades; a Comissão Organizadora das Primeiras Jornadas Multidisciplinares do Hospital de Espinho, pela confiança, generosidade e compreensão que para conosco teve em relação ao empréstimo que nos concedeu e ao prazo da sua amortização; ao nosso associado sr. Joaquim Severino da Graça que continua, graciosa e empenhadamente, a proceder à cobrança das quotas dos associados que a Direcção tem dificuldade em contactar; a nossa associada Ana Maria Viseu, pelo seu decisivo contributo e apoio nas Festas do Natal do Doente e do Dia Internacional do Doente; e, finalmente, a sra. D. Maria Antónia, secretária da Direcção do Hospital e o sr. enfermeiro José Manuel, que com grande sacrifício têm procedido à actualização informática do ficheiro dos nossos associados.

Uma palavra final de muito sentido desgosto por todos os nossos associados entretanto falecidos, apresentando às respectivas famílias votos de profundo pesar."

PALAVRAS À SOLTA

Investigação
Suspeita de corrupção no turismo algarvio
Corrupção activa e passiva, peculato e uso indevido de dinheiros ligados ao programa Millennium entre as suspeitas. Espectáculos de Pavarotti, Carreras e da banda Scorpions estão entre as peças do processo em curso na Polícia Judiciária, que investiga a Região de Turismo do Algarve. Financiamento de campanhas eleitorais do PS podem estar em causa.
Diário de Notícias

Primeiro-ministro: "Ferro Rodrigues divulgou telefonema sem prévio acordo" – líder do PS+
"Conversas com Durão Barroso só com testemunhas".
Choque frontal entre Governo e oposição
Correio da Manhã

Segundo advoga Manuel Seabra
Candidatura de Narciso Miranda (à Concelhia do PS em Matosinhos) é divisionista"
O Comércio do Porto

Na Câmara do Porto
Rui Rio substitui mulher de Nuno Cardoso
Diário de Notícias

Tribunal de Contas critica ajudas que superam os mil milhões de euros – estradas pagas por todos, quando deviam ser pagas apenas por quem as usa
Brisa é sorvedouro de muitos milhões
Jornal de Notícias

Troço Campanhã/Antas arranca até Julho – Ponte D. Luís fecha em finais de Maio
Metro à superfície na Avenida da Boavista (Porto) em 2005
O Comércio do Porto

Contra a privatização de serviços
Greve dos CTT trava distribuição de dez milhões de cartas
Diário de Notícias

Para 22 de Maio
Estudantes marcam greve nacional
Jornal de Notícias

Reforma implica menos aulas e exames – Estado gasta menos dinheiro
Revolução no Secundário (em vigor já em 2004/2005)
Diário de Notícias

Vendem-se T2 novos

65.000 €

Oferta de escritura, registos e sisa.

Financiamento garantido. Escritura em 8 dias úteis.

Pode pedir dinheiro extra.

22 745 55 63 / 91 211 81 44

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
— Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
— R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.

Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

Perseguição policial da Ponte de Anta à Rua 4 Mulher na mala do carro

Manuel Proença

Uma mulher, com cerca de 40 anos de idade, foi encontrada na mala de um automóvel, depois de a Polícia de Segurança Pública ter movido uma perseguição ao automóvel que a transportava.

Tudo aconteceu na noite de sábado, na variante que liga

a Rua 19 à Ponte de Anta.

Um automobilista, que mais tarde se veio a saber ser oriundo de Oliveira de Azeméis, ignorou o sinal de paragem dos agentes de autoridade que se encontravam a efectuar uma operação de trânsito. A Polícia, imediatamente moveu perseguição ao prevaricador num carro de patrulha.

Mesmo assim, o homem

pôs-se em fuga até à zona abaixo da linha-férrea, acabando por ficar encurralado pelo trânsito e pelos agentes da Polícia, na Rua 4, entre as ruas 23 e 25. Foi então que, não vendo outra alternativa, desatou a correr, abandonando o seu automóvel, em direcção à Avenida 8 e acabando por desaparecer e escapar à Polícia, na zona do Edifício Palmeiras, na Rua 8.

Quando os agentes da PSP regressaram ao local onde tinha ficado a viatura, durante a inspecção de busca, descobriram no interior do porta-bagagem uma mulher, que vieram a averiguar ser a esposa do homem que se havia posto em fuga.

Este caso acabou por ser entregue ao Ministério Público.

Numa obra da Rua 8

Trabalhador cai de 2.º andar

Um homem, na tarde de sábado, foi vítima de uma queda de um segundo andar de uma obra, na Rua 8.

A vítima do acidente acabou por ser transportada ao hospital de local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho e, posteriormente, para o Porto, para o Hospital de Santo António.

Desconhecem-se, para já, as causas do acidente. Suspeita-se que a vítima tenha sofrido fractura craniana, não se sabendo em que estado se encontrava até à hora de fecho da edição.

Manuel Proença

E condutores sem carta

Detido por agressão e injúrias a um polícia

Um homem, de 37 anos, sem profissão, foi detido no dia 29, pelas 13 horas, por injúrias e agressão a um agente da Polícia de Segurança Pública. O agente de autoridade acabou por ter de receber tratamento no Hospital de Espinho, mas não foi necessário o seu internamento.

A Polícia deteve, também, um homem de 25 anos, no dia 1 de Maio, por ser surpreendido a conduzir um ciclomotor com uma taxa de alcoolemia de 1,61 gramas por litro.

Os agentes da PSP de Espi-

nho detiveram um homem, de 22 anos de idade, do dia 2 e uma mulher, no dia 4, por se encontrarem a conduzir os respectivos veículos automóveis sem a necessária carta de condução.

Durante o período compreendido entre os dias 28 de Abril e 4 do corrente, a PSP registou sete acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 119 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Proença



CORREIO DO LEITOR

Insolências

Estive ausente uns dias, em viagem ao Brasil. E quando cheguei, notei que um indivíduo chamado Agostinho Almeida me tinha dirigido, através do "Correio do Leitor", umas fanfarronadas, em que o mesmo é fértil.

Hesitei bastante, sobre se lhe havia de dar troco ou não. Optei por deixar passar a Páscoa, para lhe dizer o que se segue:

As suas fanfarronadas já não atingem ninguém. E, francamente, não era necessário ir tantas vezes ao dicionário para tal.

Quanto ao que escreveu, só confirma que, afinal, continua a enfermar das deformações já conhecidas. E talvez, para desviar a atenção, lembrou uma viagem que organizei (das muitas que tenho sido convidado a organizar, mas que o meu tempo não o permite, porque não consigo viver na ociosidade). Ora, se o sr. tivesse vergonha (que infelizmente não sabe o que é!) não lembraria tal viagem, para eu não ter de recordar a sua tentativa de desestabilização, que não conseguiu, nem tampouco o escarcéu que fez no restaurante, por causa da comida (o sr. que é useiro e vezeiro nestes casos), em que nada comprou, não teve qualquer trabalho e ainda trouxe prémio. E quanto ao prémio que me pertencia por direito, lembro-o (porque o sr. já o sabia, embora goste de armar confusão) que distribui o mesmo por mais duas pessoas que me ajudaram, porque sou totalmente diferente de si.

Relativamente aos tais álbuns, é verdade, sim, o sr. andar de porta em porta a comercializá-los e, segundo me dizem, "nada baratos"... Pelo que o dizer "não ter fins lucrativos" é mais um dos seus malabarismos, para tentar enganar os incautos que o não conhecem. Ou então, será por não saber fazer contas - como ficou bem patente há uns anos, em que, por não saber gerir a sua própria empresa, teve de pedinchar...

Quer agora vir armar-se em santo, mas muita gente já sabe que o sr. não serve nada nem ninguém, apenas se serve das organizações e/ou colectividades. Que o testemunhem algumas pessoas que o conhecem bem; por exemplo, o Matos (desculpa-me, amigo, de mencionar o teu nome, mas a verdade não pode ser escamoteada!). E a sua onzenice leva-o ao cúmulo de mentir descaradamente, ao ponto de dizer que eu critiquei as viagens propostas pela Câmara para depois me servir delas. E que, além da sua ignorância, demonstra o seu deformado carácter, visto que não é segredo para ninguém eu já ter usufruído das benesses das viagens participadas pela Câmara e, por isso, mais uma vez o sr. meteu os pés pelas mãos, exactamente a prática dos mediocres e oportunistas, que se servem de todas manobras para se curvarem no sentido de limpar algumas botas.

Ora, o sr. presidente José Mota conhece bem as pessoas, e a mim, particularmente, conhece-me há cerca de 30 anos!

Quanto a si, eu poderia desenvolver agora as suas "qualidades" de oportunista e onzeniceiro, mas vou ficar por aqui, porque elas são bem conhecidas na praça!...

José Domingues
(Espinho)

A. PINHO FERREIRA

ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

COMERCIAIS

Jovens com conhecimentos de informática e equipamentos diversos para serviços comerciais, externos e internos.

Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho

VENDE-SE

T3 ESPINHO

Usado, em óptimo estado, perto do Tribunal e do centro, excelente área de 150 m2, garagem para 4 carros, bons acabamentos.

Tel. 227 321 920 * Tlm.: 964 241 942



01/31 Maio

Grandes Promoções

Desconto 30%

NAFNAF essencia LORENA' O

Rua 14, n.º 787 - 4500-233 Espinho
Tel.: 22 732 41 45 • Tlm.: 91 839 35 01 - 91 706 02 89

CRIATIVIDADE É A NOSSA ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA REMODELA DECORA O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31

OURIVESARIA
Confiança
1890



TISSOT
SWISS WATCHES SINCE 1853



www.ourivesariaconfianca.com

PALAVRAS À SOLTA

Por suspeita de 20 crimes de corrupção e peculato na Câmara de Felgueiras **Fátima Felgueiras vai preventivamente para a prisão de Custóias**
Diário de Notícias

Advogado suspeito de 48 casos de abuso sexual de menores e 4 de lenocínio agravado

Hugo Marçal detido após interrogatório
Diário de Notícias

Educador acusa **"Há pedófilos na Provedoria da Casa Pia"**
Correio da Manhã

Duas pessoas morreram e cinco ficaram feridas depois do desabamento da chaminé de um túnel de ligação entre as barragens de Venda Nova e Salamonde, numa obra da EDP **Aluimento fatal em Vieira do Minho**
O Comércio do Porto

Pedidos aumentam 306,6% na Função Públicas **Corrida à reforma Caixa Geral de aposentações contabiliza as pensões no Estado em 4,32 mil milhões de euros por ano, cobertos em apenas 43% pelos funcionários no activo.**
Correio da Manhã

Sete concelhos da região constam na lista dos dez primeiros a nível nacional com mais altas taxas de abandono **Distrito do Porto lidera índices nacionais de abandono escolar**
Lousada, com 74 abandonos em cada 100 alunos, Baião (72%), Paços de Ferreira (71,5%), Felgueiras (70,1%), Marco de Canaveses (69,8%), Penafiel (68,9%) e Paredes (67,1%).
O Comércio do Porto

Novo programa **Governo dá música às crianças**
Correio da Manhã

Autoridades investigam situações de maus-tratos em instituições do Porto – funcionários acusam educados de violência sobre crianças surdas-mudas

Menores deficientes agredidos na escola
Jornal de Notícias

À mão armada **Matosinhos viveu noite de assaltos**
Jornal de Notícias

Fonte da PSP confirmou a ocorrência de quinze casos no Norte e um em Loures – uma condutora fez denúncia em Portalegre

Falso carro da polícia assalta nas estradas
Diário de Notícias

Ex-contramestre da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho

António Pereira dos Santos completa 100 anos no sábado



António Santos, após uma infância e uma adolescência nada fáceis, rumou ao Brasil, na tentativa de conseguir uma vida mais desafogada, deixando para trás a sua mãe e a sua terra natal, Argoncilhe. Com dedicação, perfeição e humildade, deu continuidade à arte de ser sapateiro, chegando a trabalhar para as mais altas patentes e autoridades desse país, nomeadamente alguns senadores do Brasil.

Mais tarde, levou para junto de si a sua mulher, Adelaide Sousa Ribeiro e o seu filho, Fernando Santos, fazendo-os regressar a Portugal alguns anos depois.

Entretanto, incentivado por alguns compatriotas seus, decidiu partir para a

Venezuela, onde conseguiu uma vida mais desafogada e mais fácil, trabalhando sempre naquilo que sabia fazer melhor do que ninguém – o calçado.

No entanto, não se deixou, em momento algum, deslumbrar e muito menos perturbar ou desorientar. Continuou a sua vida com a indispensável colaboração e o esforçadíssimo trabalho de sua mulher e nora, acabando por adquirir o Hotel México, onde se acolheram tantos e na sua maioria tão bons homens, emigrantes portugueses.

Na Venezuela, mais propriamente em Caracas, viveu com a mulher, filho, nora e neta, mantendo sempre a mesma postura humilde, de

homem trabalhador, sereno, amigo de todos e quase sempre exprimindo grande ternura com um sorriso.

Um dia, em 1957, resolveu regressar à terra que o viu nascer. E a família, depois de anos de inteira labuta e de muitos sacrifícios, atravessava, de novo, as águas do Atlântico, em direcção a Portugal, com um rasgado sorriso, que substituiu com justiça a dor da saudade e as lágrimas derramadas em momentos difíceis.

O ex-contramestre da Banda de Música fixou-se em Argoncilhe, onde tem vivido até hoje com a sua esposa, com a mesma serenidade, humildade e harmonia que corre nas suas veias, sempre igual a si próprio.

António Santos, dedicou-se, com o mesmo afinco que o acompanhou na sua luta pela vida, à sua grande paixão – a música. Acabou por abandonar prematuramente, mas a sua ver "sensatamente. O ex-contramestre da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho "não queria correr o risco de sair sem honra nem glória. Foi uma opção da vida, ajustada ao evoluir da idade", querendo "sair de pé e de cabeça erguida".

Hoje, António Santos é recordado com todo o respeito, por todos aqueles que tiveram o privilégio e a honra de o conhecer e que com ele privaram em muitas situações.

Manuel Proença



CORREIO DO LEITOR

A avó Irene

Curvada ao peso dos anos
Sua vida vai vivendo
Carinha quase no chão
Com as suas dores gemendo

Já com noventa e um anos
Que bonita idade tem!
Merece muito respeito,
Muito carinho também

Ainda faz muita coisa
E dorme em casa sozinha
Diz – Nunca tive empregada
Não era agora que tinha!...

E tem gosto no que faz
E a casa toda florida
E é ela que trata as flores
Que avozinha tão querida!

Quando seus filhos e netos
Em festivas ocasiões
A vão visitar lá a casa
Ela faz as refeições...

Faz bolos e vários pratos
Tudo como deve ser
E, no fim, arruma a loiça
Ficando quase a "morrer"

Tem netos que moram perto
Que mais vezes queria ver
Mas têm vida agitada
E ela sabe compreender

Porém, não esquece as horas
A que ao trabalho eles vão
E põe-se, junto à janela,
Dizendo adeus com a mão...

Ai vida, vida apressada,
Que nos faz arrepender
Mas então, tarde demais,
Dessa ternura esquecer...

*Marta Feijó
(Espinho)*

PALAVRAS À SOLTA

Registados até Abril mais de 80 assaltos **Assaltos a gasolinheiras com aumento assustador**
Jornal de Notícias

Na Festa das Cruzes – Barcelos **Carteiristas são a cruz na festa dos peregrinos**
Jornal de Notícias

Vários casos foram já detectados pela PSP no Porto **Idosos drogados para ser alvo de roubo**
O Comércio do Porto

No Porto **PJ deteve duas mulheres que "vendiam" habitação social**
Jornal de Notícias

Ganhava a vida com encomendas fictícias em Lisboa **Quinteto burlava os CTT com cheques sem cobertura**
Jornal de Notícias

Em Ílhavo **Detido por meter 50 euros no bolso do GNR**
Jornal de Notícias

Na Amadora **Carros para venda rebocados**
Notícias da Amadora

Na Amadora, homem, de 40 anos, sem profissão, terá agido motivado pela vingança **Incendiou uma vivenda (centenária) e pôs em risco outras casas**
Jornal de Notícias

"Não tenho medo da morte" **Mulher (de Palmela – Setúbal) esfaqueada 14 vezes pelo marido**
Correio da Manhã

"Negócios" da noite culpados de arruinar casamentos – construtor civil estourou cerca de 50 mil euros **Homens de Bragança de cabeça perdida (com brasileiras)**
Jornal de Notícias

Acusado de matar quatro pessoas no IC1, em Março do ano passado, ao conduzir em contra-mão, foi condenado em cúmulo jurídico pelo Tribunal de Vila do Conde **Condutor condenado a 25 anos de prisão**
O Comércio do Porto

Detida com taxa recorde **Condutora com taxa mortal de alcoolemia**
Jornal de Notícias

Em Rio Maior **Acrobacias de moto matam espectador**
Correio da Manhã

No sábado e no domingo

Fanfarra dos Voluntários de Espinho em Espanha

A fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Espinho estará presente na festa das Flores Del Sil, na localidade com o mesmo nome, próximo de Leon, Espanha.

Os Voluntários de Espinho irão actuar no sábado e no domingo, a convite a organização daquele evento.

Pela morte do pai de João Soares

Voto de pesar da JSD de Espinho

A Comissão Política da Juventude Social Democrática (JSD) de Espinho, em comunicado, emitiu "um voto de profundo pesar pelo falecimento de Carlos Oliveira Soares, associando-se, assim, com grande sentimento de solidariedade a toda a família, especialmente ao seu filho, João Torres Soares, presidente da mesa de Plenário da Secção da JSD de Espinho".

Apoios à contratação de pessoas com deficiência

Empresários faltam à chamada

No âmbito do Projecto

'Novas Igualdades', que integra as cercis de Ovar, Lamas, Feira e Espinho, foi levada a cabo uma conferência que visava a sensibilização dos empresários para a contratação de pessoas com deficiência, mas foram poucos os que aceitaram o convite.

Sandra Soares

A iniciativa do projecto 'Novas Igualdades' decorreu no auditório do ISVOUGA, na terça-feira ao fim da tarde, e contou com a presença de representantes das quatro cercis envolvidas, de António Astúcia, do Instituto de Emprego e Formação Profissional e do presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Alfredo Oliveira.

Este encontro com os empresários visava, sobretudo, a divulgação dos subsídios a que se podem candidatar no caso de empregarem uma pessoa com deficiência, nomeadamente: subsídios para eliminação de barreiras arquitectónicas, de adaptação ao posto de trabalho, de integração, entre outros.

Todavia, talvez reflectindo o período de crise que o sector empresarial atravessa no momento em que se fala mais em despedir do que em contratar e se sublinha a necessidade de aumentar a produtividade, os empresários não apareceram em grande número.

Mesmo assim, há alguns exemplos de cooperação, mas que continua a ser a excepção e não a regra, embora já se possam traduzir em algum sucesso de integração no mercado de trabalho por parte de formandos das cercis.

Nesta conferência foi também referido o exemplo da 'Déficit Product', uma empresa que começou do nada, mas que tem obtido sucesso, cujo proprietário, Aristides Santos, que esteve presente, é deficiente motor. A empresa tem 35 trabalhadores, todos deficientes.

Na ocasião, foi ainda assinado um protocolo entre a Câmara de Santa Maria da Feira e as "cercis" de Lamas e Feira formalizando uma parceria que já existia de forma informal. O documento prevê estágios e possível contratação para pessoas com deficiência na autarquia feirense.

Com órgãos sociais recém eleitos

ASDVA comemora dois anos

A Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) comemora, no próximo sábado, o segundo ano de existência com uma missa solene a celebrar pelas 19 horas na igreja paroquial de Anta.

Como, apesar da curta existência da associação alguns dos seus associados já faleceram, ser-lhe-ás prestada a devida homenagem com uma romagem ao cemitério, onde serão recordados.

Entretanto, no passado sábado, foram eleitos os primeiros órgãos sociais desta associação e, como se previa, apenas concorreu uma lista, encabeçada pelo presidente da Comissão Instaladora e sócio número um, José Ferreira, que tem como presidente da Assembleia Geral o pároco de Anta, Manuel Moura.

Assim, para a Direcção foram eleitos: José Ferreira (presidente), José Fernando Ribeiro (vice-presidente), Carlos Brandão (secretário), Joaquim Rodrigues de Oliveira (tesoureiro) e os vogais Fernando da Silva Santos, António Rodrigues Pinto e António Jorge Leal Vieira.

São suplentes: Francilina Rocha Pinto, Domingos Pereira, António Camarinha, José António Sousa Soares, Fernando Sérgio de Oliveira Marques, José António Moreira, Manuel Couto.

O Conselho Fiscal é presidido por Maria Luísa Relvas Martins Guerra, tem como vogais Rosa Maria Pereira e Maria de Fátima Oliveira e como suplentes Manuel António Ribeiro, Paulo Alexandre Ferreira e José Augusto Faria.

Por fim, compõem a mesa da Assembleia Geral o padre Manuel Moura (presidente), Inácio Soares e Iola Rocha (secretários).

Sandra Soares

CASINOS SOLVERDE

JULIO IGLESIAS

16-17-18 MAIO
CASINO VILAMOURA

23-24 MAIO
CASINO ESPINHO



Informações e reservas:
Casino Espinho: 227 335 500
Casino Vilamoura: 288 310 000
www.solveverde.pt

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa
Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Ribe Cape

PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + 2 salas + grande hall em mármore + maravilhosa cozinha + copa + despensa + 3 banhos (2 suites) em mármore + 3 lareiras c/ recuperadores. Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem independente. Como novo. Óptimos acabamentos. *Vende e trata o dono. Tlm. 96 665 17 93*

DE
vende-se na
Tabacaria
do Mercado
(Rua 23)

DE
vende-se na
Papellaria
Avenida
(Av.ª 8)

Espinho Centro

T1 / T2 / T3 Duplex
Novos, Aquec. Central,
Óptimos Acabamentos,
Garagem.

Excelente Preço!!!

T3 - Espinho

Novo, Boas Áreas,
Pav. Granito e Madeira,
Suite, Arrumos, Garagem.

125.000,00€

Granja

Morada T4 + 1

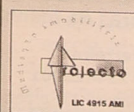
3 Frontes, Aquec. Central,
Cozinha Equipada, Jardim,
Logradouro e Garagem.

Óptimo Negócio!!!

Arredores Espinho

T2 Pronto Habitar,
Aquec. Central, Vistas Mar,
2 Banhos, Garagem.

Visite!!!



Temos diversas opções para si!!!

Telef. 227318892 / 93

Telem. 963393732 / 33

A Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) defende uma reforma das modalidades do financiamento das autarquias locais, cujas linhas de orientação não diferem grandemente das agora propostas pelo Governo com a 'Reforma da Tributação do Património. O problema é a sua forma de implementação, que poderá implicar uma violenta quebra nas receitas próprias dos municípios.

Contra uma violenta quebra nas receitas próprias dos municípios ANMP mantém posição de força

Sandra Soares

Em diversas iniciativas por si organizadas, a ANMP assumiu um conjunto de linhas de orientação a ter em conta na regulamentação dos poderes tributários aos municípios, recentemente introduzidos na Lei das Finanças Locais, que apontavam para um sistema com maior justiça fiscal para os contribuintes, servindo de instrumento de planeamento com recurso a isenções e reduções fiscais, mas assegurando a indispensável manutenção dos níveis de receitas municipais correspondentes.

Esse sistema deveria assegurar poderes tributários aos municípios que permitissem intervir activamente nas áreas dos concelhos consideradas mais prioritárias em termos de expansão urbana, deveria também conduzir a uma maior equidade na liquidação entre prédios mais antigos e prédios mais recentes, permitindo uma redução das taxas a aplicar, levando a um maior número de prédios a pagar algum ou mais algum imposto e à redução dos valores exagerados liquidados aos prédios mais recentes.

Nas linhas fundamentais da Reforma da Tributação do Património, agora apresentadas pelo Governo, a Contribuição

Autárquica é substituída pelo Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e, no caso dos imóveis novos, estes passam a ser avaliados tendo em conta parâmetros como o preço da construção, a área, a localização, a qualidade e conforto, assim como a idade do imóvel.

As soluções para os imóveis já existentes são diferenciadas, havendo uma actualização com base em coeficientes de desvalorização da moeda, ajustada pela variação temporal dos preços dos mercados imobiliários nas diferentes zonas do país, com limitações máximas anuais.

O Governo defende que o IMI vai assegurar uma diminuição significativa do imposto suportado pelos proprietários dos prédios mais recentes, com impacto a partir da segunda metade da década de 80, sendo entretanto moderado o aumento da carga fiscal dos prédios antigos, face à existência de cláusulas de salvaguarda.

O Governo propõem-se ainda substituir a Sisa pelo Imposto Municipal sobre Transmissões (IMT) na aplicação do qual os imóveis também são avaliados segundo os parâmetros do IMI para prédios novos, sendo substancialmente alterada a es-

trutura das taxas.

Os limites dos escalões são mais alargados, passando o mínimo de 61 216 euros para 80 mil euros, e a taxa máxima de aquisição de prédio ou fracção autónoma de prédio urbano

destinado exclusivamente a habitação é reduzida de 10% para 6%, a taxa para aquisição de prédios rústicos passa a ser de 5% e nos restantes casos a taxa é reduzida de 8% para 6,5%.

Menos 225 milhões de receitas

As alterações propostas não diferem grandemente do que sempre foi defendido pela ANMP, mas a associação discorda completamente com a forma como estas linhas fundamentais deverão ser implementadas.

Sendo a redução das taxas de quase 50 por cento e os limites dos escalões substancialmente aumentados, tendo por base os valores de cobrança de Sisa, a ANMP prevê um súbito cortes nas receitas dos municípios de 225 milhões de euros.

Para corrigir esta situação, que poderá causar graves problemas na gestão autárquica, a ANMP propôs compensações para os municípios via Orçamento de Estado, o que o Governo recusou peremptoriamente, argumentando que o novo IMT não provocará, globalmente, quebra de receitas municipais.

Entretanto, a ministra das Finanças, Manuel Ferreira Leite, já admitiu, na Assembleia da República que no caso dos municípios sofrerem quebra nas suas receitas poderão ser resarcidos, embora não tenha explicado em que medida ou de

que forma essa compensação será feita.

A ANMP mantém, assim, a posição aprovada por unanimidade pelos seu Conselho Geral e proposta pelo seu Conselho Directivo, onde salienta que "se o Governo considera a carga tributária dos portugueses excessivamente elevada pode alterar quaisquer receitas cuja gestão lhes pertença (IRS, IRC, IVA, ISP...) mas nunca deverá utilizar as receitas municipais para levar a cabo políticas que são suas".

A associação solicita aos "órgãos de soberania (Governo, Assembleia da República e Presidente da República) a tomada de decisões indispensáveis à correcção da insustentável situação criada aos municípios portugueses" e sublinha que "embora respeite tais órgãos, não aceita nem admite que se desrespeite o poder local".

No caso desta situação não ser satisfatoriamente ultrapassada o Conselho Directivo deverá convocar um congresso extraordinário e a ANMP pretende "denunciar os ataques que o Governo desferiu contra um dos pilares da Democracia de Abril - o poder local democrático".

Sem unanimidade Assembleia Municipal solidariza-se com ANMP

Na primeira reunião da sessão de Abril da Assembleia Municipal, José Carlos Santos (PSD) apresentou um documento solidarizando-se com a posição da ANMP em relação às alterações da Sisa.

Para Pinto Moreira (PSD) a questão da diminuição de receitas não é tão clara como os municípios defendem, já que vai haver um aumento do volume dos negócios e, com uma taxa mais baixa, as pessoas passam a declarar o valor real das suas propriedades.

Jorge Carvalho (CDU) garante ter sido eleito para "defender os cidadãos e não a Câmara contra os cidadãos, pelo que a Sisa tem de acabar".

O documento foi aprovado por maioria.

Sandra Soares

Sem que haja solicitado o que quer que fosse, notificam-me que expediram para endereço que me não pertence - R. da Artilharia Um, ... - "n" volumes de uma pretensa enciclopédia de saúde e apresentam a pagamento uma factura de elevado montante.

Atropelos sempre houve.

Aventureiros, num mercado dominado por "empresários" sem escrúpulos, abundam.

Falece a informação. E uma consequente actuação das autoridades a que cumpre intervir em homenagem à legalidade e ao estatuto do consumidor.

A LC - Lei do Consumidor é expressa em proclamar

1.º O consumidor não fica obrigado ao pagamento de produtos e serviços que não tenha prévia e expressamente encomendado ou solicitado, ou que não constitua cumprimento de qualquer contrato válido.

2.º O consumidor, por outro lado, não tem de proceder à devolução do que por este modo haja sido fornecido ou prestado, não lhe cabendo nem o encargo da devolução nem eventual compensação, tão pouco a responsabilidade pelo risco de perecimento ou deterioração da coisa.

A "ousadia", porém, de empresas e empresários inescrupulosos condu-los a "processos negociais" invios com os incomportáveis sacrifícios de quem, por ignorância, se confronta com expedientes do estilo.

Independentemente da LC, é a Lei dos Contratos ao Domicílio (e Equiparados) de 26 de Abril de 2001, que em sucessivos dispositivos estabelece:

- É proibido o fornecimento de bens ou a prestação de serviços ao consumidor que incluam um pedido de pagamento, sem que este os tenha previamente encomendado.

- O destinatário de bens ou de serviços recebidos sem que por ele tenham sido encomendados ou solicitados, ou que não constituam o cumprimento de qualquer contrato válido, não fica obrigado à sua devolução ou pagamento, podendo conservá-los a título gratuito.

- A ausência de resposta do destinatário, nos termos do número anterior, não vale como consentimento.

- Se, não obstante o disposto nos números anteriores, o destinatário efectuar a devolução do bem, tem direito a



OPINIÃO

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frota*

Na boca do lobo...

As estratégias mercadológicas que ora se adoptam parece não conhecerem limites de qualquer espécie.

Os dados pessoais circulam sem conta nem peso nem medida: não há quem os controle, não há quem saiba o que circula a seu propósito, não há quem tenha mão na coisa.

Vem ao caso uma factura que recebemos de uma firma que comercializa o denominado Guia da Saúde Familiar.

CONFRATERNIZAÇÃO

Regimento de Cavalaria 5 - Aveiro

Contamos contigo no dia **1 de Junho** no nosso quartel, pelas **10.00 horas** da manhã

Contacto: Cor. Luís Leite Ferreira

Aveiro - Hotel Arcada • Telef. 234423001

Inscrição antecipada p/ almoço (extensivo a Familiares - 13 € p/ pessoa)

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÊDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

DOMUSGEST GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

Sisa e Contribuição Autárquica preocupam José Mota

"As autarquias não podem ser o pião das nicas"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, reconhece que, se todas as medidas apresentadas na Reforma da Tributação do Património forem para a frente, há o risco da autarquia enfrentar dificuldades. Por isso, assume uma posição muito crítica em relação à "precipitação" do Governo.

Sandra Soares

Com Orçamentos de Estado contidos e alterações à capacidade de endividamento das Câmaras, as alterações à Sisa e à Contribuição Autárquica, que poderão implicar fortes perdas de receita são mais uma dificuldade que as autarquias se vêem obrigadas a enfrentar.

Para o presidente da Câmara de Espinho, esta medida "foi uma grande precipitação do Governo e num momento em que a conjuntura nacional, mas principalmente internacional, não nos é nada favorável, tem de haver muita serenidade a tratar estas coisas".

Inicialmente, o Governo anunciou a aplicação das alterações para o início de 2004, o que provocou uma forte reacção dos grupos com interesses no sector imobiliário e da construção civil que alertaram para o perigo do mercado estagnar, já que os potenciais compradores esperariam para usufruir por



melhores condições a nível dos impostos.

O Governo decidiu então que as alterações à Sisa teriam efeito imediato, mas para José Mota esta é "uma situação que não pode acontecer pois vem alterar coisas que já estão estabelecidas e os investimento

para o ano em curso já estão todos no terreno".

O edil espinhense garante que os autarcas também estão "dispostos a contribuir para que as dificuldades sentidas pelo país sejam ultrapassadas, mas as autarquias não podem ser o pião das nicas das medidas

restritivas deste país em termos orçamentais".

José Mota reconhece que "nem todas as Câmaras dependem na mesma medida destas receitas, mas há câmaras que têm uma dependência quase total e isso leva alguns autarcas ao desespero, pois vai haver dificuldades em muitos concelhos deste país, há muitas obras que podem parar, muitos fornecedores que podem deixar de receber...".

Quanto a Espinho, "não estamos nem muito, nem pouco dependentes destas verbas, mas as mesmas representam uma receita importante e estas alterações podem criar-nos dificuldades, como as alterações na capacidade de endividamento também nos criam algumas dificuldades".

E acrescenta: "Temos feito uma gestão muito correcta e equilibrada de forma a, quando somos confrontados com alguma dificuldade, termos alguma capacidade para as ultrapassar, mas se tudo o que está anunciado se concretizar poderemos ter dificuldades, por isso estamos de acordo com a posição assumida unanimemente pela Associação Nacional de Municípios".

"Estas medidas poderiam ser positivas"

Para o edil espinhense, "estas medidas poderiam ser positivas e a primeira entidade a defender medidas idênticas a estas foi a Associação Nacional de Municípios Portugueses, não se pode é fazer isso apenas à custa das autarquias".

E argumenta: "Tem de ha-

ver um ressarcir das perdas ou as autarquias começaram a não cumprir o papel que lhes compete, que é a defesa dos interesses das populações e o desenvolvimento harmonioso da área geográfica que é da sua responsabilidade".

É por isso que José Mota espera que haja "bom senso por parte do Governo para ultrapassarmos estas dificuldades, que têm vindo a ser ocasionadas por políticas que obviamente não são as mais adequadas para as autarquias".

Até porque "todos os líderes partidários não se cansam de dizer que um tostão gasto pelas autarquias representa um milhão, em termos do que é feito ao nível do poder central. Espero que este não seja um chavão apenas para as eleições, mas que seja um princípio pelo qual todos se devem nortear, sejam líderes partidários ou o primeiro-ministro".

Para o autarca, "grande parte dos problemas que têm sido resolvidos no país, ao longo dos anos, têm muito a ver com o esforço e influência do poder autárquico e a posição unânime dos autarcas, pertencentes a todos os partidos, é um sinal ao Governo para que repense as coisas e procure ser mais 'simpático' com as autarquias".

José Mota deixa a garantia: "Os espinhenses podem estar descansados que, em conjunto com as outras autarquias, defenderemos os seus interesses. Estamos a tentar resolver todos os problemas que vão surgindo e as obras que estavam previstas já estão em curso. Há riscos, mas esperamos que nada seja colocado em causa".



ser reembolsado das despesas desta decorrentes no prazo de 30 dias a contar da data em que a tenha efectuado.

A proibição do fornecimento de bens não solicitados ou encomendados não se aplica às amostras gratuitas ou ofertas comerciais, bem como às remessas efectuadas com finalidade altruística por instituições de solidariedade social, desde que, neste último caso, se limitem a bens por elas produzidos.

Nas hipóteses previstas no número anterior, o destinatário não fica, no entanto, obrigado à devolução ou pagamento dos bens recebidos, podendo conservá-los a título gratuito.

O ilícito de mera ordenação social que práticas em contrário representam são passíveis de coima de 3500 a 35.000 euros, moldura aplicável a empresas, como é o caso.

É à IGAE - Inspeção-Geral das Actividades Económicas - que compete a fiscalização do cumprimento das actividades de que se trata.

Tais práticas que se adensam no mercado só se não refreiam porque, por um lado, os consumidores mal reagem quando tal ocorre e, por outro, porque nem sempre as penalidades são exemplares quando eventualmente das denúncias resulta a instauração dos autos respectivos.

Situações do jaez da enunciada reproduzem-se um pouco por toda a parte.

A impunidade persiste.

A impunidade é um convite a que recrudescam actividades do estilo.

A impunidade garante a prossecução dos métodos a que se apegam os "empresários" que se expandem um pouco por toda a parte.

Os inocentes que perante processos tão sugestivos não reagem e, confrontados, entendem pagar, alimentam os empórios que por aí se passeiam, alguns deles com a chancela de multinacionais sedeadas em Madrid ou Barcelona.

O que é imperioso é que a divulgação dos direitos de forma impressiva não se entreve porque a informação é nuclear.

Só a informação é susceptível de permitir o são exercício da cidadania.

Só a informação permitirá desmascarar actividades quejandias que assentam na marginalidade e dela tiraram as vantagens ilícitas com que os seus mentores se lucupletam.

Importa, em verdade, difundir "urbi et orbi" o bom direito para que o assédio aos incautos não resulte. Para que se travem marginalidades que empobrecem uns e Enriquecem outros.

A lei tem "in casu" plena razão de ser: não é lícito que se explore a ignorância, a candura, a situação de especial debilidade económica, os sentimentos de honra de quem quer. Porque os pobres pagam sempre. E entendem ser ponto de honra pagar... o que não devem. E até entendem que seria desonesto ficar com as coisas não encomendadas... quando tal é direito seu.

Informar é preciso! Que o faça quem deve.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro, 2.º - Sala Y - ESPINHO * Tlm.: 96 587 98 72.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Ossea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CITI, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. * Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

VENDE-SE

MORADIA S. FÉLIX

Usado, como novo, perto do Hotel Solverde, excelente área, acabamentos de qualidade, lareira, aquecimento central, excelente cozinha, pátio com zona relvada, churrasqueira e anexos.

Tel.: 227 321 920 * Tlm.: 964 241 942

Sendo o primeiro ano em que as contas da Câmara Municipal de Espinho foram feitas e apresentadas mediante o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade da Administração Local), o vice-presidente Rolando de Sousa explicou algumas noções básicas deste novo sistema, partindo, depois para a defesa dos números.

Rolando de Sousa começou por lembrar que, iniciando-se um novo mandato em Janeiro de 2002, só a partir de 31 Abril é que a contabilidade começou a ser feita mediante o POCAL.

As contas referentes ao exercício económico de 2002 foram encerradas com um resultado líquido que ultrapassa os três milhões de euros, motivado fundamentalmente pelo desempenho registado nos resultados operacionais, já que os resultados financeiros e extraordinário apresentaram um valor negativo, em virtude dos empréstimos obtidos e das transferências de capital concedidas, respectivamente.

Em relação à execução dos documentos previsionais: as receitas arrecadadas ascenderam a 25 500 mil euros, correspondendo 50% a transferências e 44% a receitas próprias; as despesas foram de 25 200 mil euros, sendo 50% os encargos de funcionamento e 40% o investimento global.

Das Grandes Opções do Plano foram executadas, em termos de pagamento, 50% dos 23 700 mil euros previstos, mas a execução financeira não corresponde à execução física, pois em relação aos compromissos contratualizados a execução é de 78%.

A segunda reunião da sessão de Abril da Assembleia Municipal foi preenchida pela discussão da prestação de contas da Câmara Municipal, que teve o voto contra da oposição. Rolando de Sousa garantiu que a situação financeira é equilibrada e o Plano Plurianual está em execução. Mas para a oposição, a taxa de execução de 2002 é muito baixa e o executivo está a fazer uma "calendarização eleitoralista das obras".

Oposição contra contas da Câmara

"Calendarização eleitoralista das obras"

Sandra Soares

O vereador reconhece que a taxa de execução do que estava previsto para 2002 no Plano Plurianual de Investimento ficou aquém das expectativas, mas "comparando 31 Abril e 31 de Dezembro de 2002, o POCAL diz-nos que houve aumento substancial do investimento e do activo da autarquia".

E sublinha que "perante a crise económica do país, com fortes reflexos nas autarquias, esta situação ainda não é grave. Em termos de receitas correntes (as que podem sofrer oscilações) cumprimos acima dos 90%, pelo que não houve empolamento, em relação às receitas de capital, todas elas estão orçamentadas e mantêm-se rea-

lizáveis, pelo que não há risco de rotura financeira".

Conjuntura pode retardar projectos

Rolando de Sousa explica que houve "um deslizamento em termos de receitas e despesas pois um dos principais objectivos, o da habitação social, não foi cumprido, já que tivemos de reiniciar todo o processo, mas agora os projectos já estão contratualizados e a avançar, pelo que em 2003 a taxa de execução deste projectos deve ser muito elevada".

O autarca lembra que "foi apresentado um Plano Plurianual que pode sofrer

atrasos, mas só deve ser avaliado ao fim dos quatro anos de mandato, até porque, atendendo à conjuntura actual, os resultados deixam a autarquia satisfeita".

Embora considerando que as finanças municipais estão equilibradas, Rolando de Sousa deixa o alerta: "Temos de ter muito cuidado com algumas alterações previstas para este ano (sisa, capacidade de endividamento e diminuição das previsões do imposto de jogo), que nos poderão levar a retardar alguns investimentos para que possamos avaliar a evolução da situação do ponto de vista económico".

A primeira intervenção política sobre as contas foi

de Jorge Carvalho (CDU), que considera não terem sido "tomados em devida conta os aspectos mais indispensáveis do município" e dá como exemplo o facto das Juntas receberem mais do que as associações desportivas e recreativas, ou de existirem equipamentos municipais, tais como a Nave Polivalente, que continuam sem dar receita, situações que não aceita.

Para Pinto Moreira (PSD), "as contas traduzem a absoluta inoperância do executivo socialista, com baixa execução das opções do plano e com baixa execução orçamental, o que mostra inabilidade na captação de receitas, nomeadamente: financiamentos, fundos comuni-

tários e rentabilização de equipamentos, de que é exemplo a Nave Desportiva".

"O adiamento sucessivo dos projectos traduz uma calendarização eleitoralista das obras", concluiu.

Também para o CDS/PP, "este executivo mostra uma grande incapacidade em executar as obras que ele próprio projectou".

"Plano Plurianual é compromisso para mandato"

O presidente da mesa, Carlos Gaio (PS), tem uma visão muito diferente das mesmas contas, recordando que "no início do mandato foi apresentado um Plano Plurianual que é um compromisso para o mandato e não para um ano".

E acrescenta: "Houve obras que não foram realizadas, mas que, entretanto, já se iniciaram ou vão concretizar-se, pois as contas tratam de dinheiro e não da execução física da obra".

Rolando de Sousa garante "compreender a posição da oposição e admito que a taxa de execução é baixa, mas não permito que digam que estamos à espera do fim dos quatro anos".

E volta a justificar: "O Plano Plurianual é um instrumento de planeamento que foi realizado quando a conjuntura do país era outra e se tivémos de adiar investimentos para impedir a Câmara de entrar numa situação desastrosa, adiamos, pois não vamos comprometer as gerações futuras".

As contas foram aprovadas com os votos favoráveis do Partido Socialista e dos cinco presidentes de Junta.

Acontecimentos em Cuba e a ameaça nuclear da Coreia do Norte...

O período antes da ordem do dia da sessão de Abril da Assembleia Municipal ficou marcado pela discussão de questões de âmbito internacional, como os últimos acontecimentos ocorridos em Cuba ou a ameaça nuclear da Coreia do Norte, mas também pela apresentação de um documento sobre a Sisa e pelas habituais saudações ao Dia Internacional do Trabalhador.

Socialistas, social-democratas e comunistas apresentaram saudações ao 1.º de Maio, pedindo mais justiça e dignidade para os trabalhadores, documentos com os quais o CDS/PP se solidarizou e que foram aprovados por unanimidade.

Jorge Pina também apresentou uma saudação, aprovada por unanimidade, à equipa de juniores do voleibol do Sporting Clube de Espinho, que se sagrou campeã pela terceira vez consecutiva. Foi também proposto que tal saudação fosse extensiva a todas as modalidades do clube.

O PSD e a CDU apresentaram documentos sobre a execução de três cidadãos pelo regime cubano, mas com opiniões completamente divergentes sobre o assunto, que acabaram, em ambos os casos, aprovados por maioria.

Sisa e questões internacionais

Pinto Moreira (PSD) condena veementemente a atitude do regime cubano "violadora dos direitos humanos e dos princípios democráticos universais", enquanto Fausto Neves (CDU), embora condenando a pena de morte e apelando ao Governo de Fidel Castro para repensar os seus procedimentos judiciais, pede o fim

do bloqueio àquele país e um novo julgamento para cinco cidadãos cubanos presos nos Estados Unidos.

Pinto Moreira apresentou uma moção contra o programa nuclear da Coreia do Norte e a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade manifestar a sua solidariedade ao povo deste país pelo seu sofrimento, mas acabou por rejeitar um outro ponto em que se condena o desenvolvimento do programa nuclear, pois a condenar-se um país teria de se condenar todos, incluindo os Estados Unidos.

Foi ainda aprovada por unanimidade uma recomendação de Fausto Neves para que a Câmara volte a apostar em lançamentos literários de autores de reconhecido valor, como fez com José Marmelo e Silva, propondo os nomes de Carlos Morais ou Soeiro Pereira Gomes.

Por fim, foi aprovado por maioria um documento apresentado por José Carlos Santos, solidarizando-se com a posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses em relação às alterações propostas pelo Governo à Sisa.

Sandra Soares

TÉCNICO

C/ conhecimentos da área de electrónica e software para assistência a equipamentos electrónicos, informáticos e de telecomunicações.

Resposta para o Apartado 122, 4501-857 Espinho

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Vende-se

TERRENO EM GRIJÓ, JUNTO AO MOSTEIRO, C/ 17.000 M2.
ÓTIMO PARA EVENTOS SOCIAIS (CASAMENTOS, ETC.).
- OUTRO TERRENO MESMO LOCAL PARA CONSTRUÇÃO

Telef.: 22 734 67 28 • Tlm.: 91 672 67 18

inquérito

De negócios e segurança vamos mal e...

Obras de requalificação são necessárias

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

1 – Como está o negócio?

2 – Está satisfeito com o trabalho da Associação Comercial?

3 – Agrada-lhe a renovação feita na Associação Comercial?

4 – Como está Espinho em termos de segurança?

5 – Concorda com a renovação urbanística da cidade?



Manuel Lopes
Papeleria Livrália
Rua 23

1 – Tendo em conta a situação económica do país, entendo que o negócio está a decorrer dentro da normalidade.

2 – Estou satisfeito. Inovaram algumas coisas pelo Natal e Páscoa e julgo que isso contribui para o engrandecimento do comércio e da cidade.

3 – A renovação feita na Associação Comercial acho que veio em boa hora.

4 – A cidade, em termos de segurança não é aquilo que queríamos. Mas penso que isso acontece em todo o país.

5 – Concordo desde que seja rápida. Todo o tempo que demorarem poderá prejudicar os comerciantes e a população.



Carlos Almeida
Casa Sobral
Rua 16

1 – O negócio está muito fraco.

2 – Não vejo grandes diferenças há muitos anos, mas no Natal e na Páscoa parece-me que tem inovado. Acho que já se fez alguma coisa.

3 – Agrada-me bastante.

4 – Espinho está muito mal em termos de segurança. Acho que piora de dia para dia.

5 – Concordo com a renovação urbanística e a zona litoral está a ficar bastante bonita. Só não concordo que o piso fique em alcatrão. No entanto, parece-me que vão pintá-lo.



António Ferreira Giannone
Rua 21

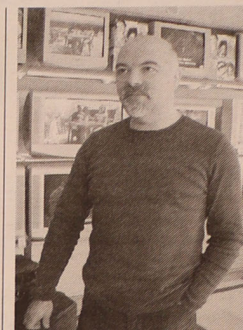
1 – Todos sabem que as coisas não estão bem. Isso é dito por toda a gente e não só por mim. As vendas estão em baixo. Esperemos que a partir de Maio melhorem.

2 – Acho que sim. As pessoas que lá estão têm feito aquilo que está ao seu alcance. Também não devem ter grandes poderes para fazer mais.

3 – Não estou por dentro.

4 – Comparando ao Porto e a Vila Nova de Gaia, Espinho está muito bem. Há coisas que podem ser melhoradas e só espero que não piorem.

5 – É lógico. As coisas têm de evoluir. Espinho estagnou e isto será para melhorar a nossa cidade. Espero que se mexa nas coisas, naquilo que está mal. Não é bom que as pessoas que vêm a Espinho saiam de cá com um pensamento negativo. Esta terra sempre foi uma cidade de comércio e agora há os centros comerciais. O se dá um impulso ou a cidade fica pior.



Ernesto Couto
Coutos Electrodomésticos
Rua 19

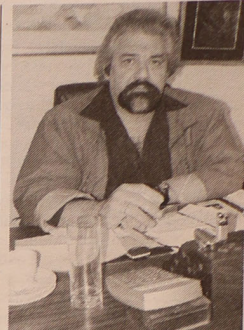
1 – O negócio está um pouco fraco. Tem andado pouca gente por Espinho. Mas isto acontece por todo o país e não é só um problema desta terra.

2 – Estou bastante satisfeito. Em Espinho a Associação Comercial tem feito algum trabalho, nomeadamente na Páscoa e no Natal. Fez algumas promoções interessantes.

3 – É sempre uma renovação, com gente nova e que poderá apresentar um trabalho novo. Vamos esperar para ver.

4 – Espinho é uma cidade segura. Não sinto que haja algo de especial no capítulo da segurança. A cidade, só por si, é um local seguro. Não se vêm polícias durante a noite e ultimamente tem havido alguns assaltos a estabelecimentos comerciais, mas isso não quer dizer que não haja segurança.

5 – É uma das principais coisas que estão a ser feitas. Espinho só poderá desenvolver-se a partir dessa renovação das ruas e do aspecto da nossa cidade. Até agora a cidade não se tem desenvolvido tanto quanto desejamos. Tenho visto outras no país a desenvolverem-se muito. Esperemos que com esta renovação e com o enterramento da linha-férrea as coisas se alterem.



Luís Pires
Óptica Pires
Rua 14

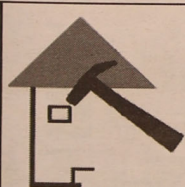
1 – Está francamente mau devido à crise que atravessamos.

2 – Estou satisfeito com a Associação Comercial e nada tenho a apontar.

3 – Acho que esta renovação poderá trazer coisas novas e por isso concordo com ela.

4 – A cidade à noite não é segura. Não há policiamento suficiente para um comerciante que não tenha colocado grades no seu estabelecimento. Está sujeito a ser assaltado. Eu fui assaltado duas vezes seguidas. Vemos os polícias de dia, mas de noite...

5 – Concordo absolutamente com a renovação urbanística. Mas acho que têm de fazer aquilo que estão a fazer – destapar e voltar a tapar. Não devem fazer as obras da forma que estão a fazer no Porto, colocando taipais, o que torna numa situação verdadeiramente caótica quer para os transeuntes, quer para os comerciantes. Aquilo é horrível. Concordo com as obras desde que comecem a trabalhar as ruas e que as acabem de uma vez só.

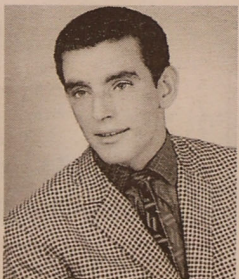


Joaquim Cardoso

Executo todo o serviço de Pintura e Trolha

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Aviso

Rosa Neves comunica que a partir de **14 de Julho** terá novas instalações, na **Rua 29** (entre a R. 26 e a R. 24), no n.º 696 e que até essa data continua na morada anterior (R. 23, n.º 773).

As marcações continuam pelo telefone **227340116** e **914961367**.

FINANCIAMENTOS

- * Se necessita de um crédito urgente
- * Se não tem IRS ou recibos de vencimento
- * Se não tem inibição de cheques
- * Se é uma pessoa que gosta de honrar os seus compromissos

Então este anúncio é dedicado à SI...

Contacto: NÓS trabalhamos com honestidade e rapidez
Deslocamo-nos até si
Tel. 22 502 06 33 Boas taxas de juros e até 60 meses
Créditos concedidos por Inst. Créd. Autorizado

VENDE-SE

T2 ESPINHO

Novo, óptima área, lareira, aquecimento central, pavimentos em lamparquet, excelente varanda virada a sul e a nascente, garagem.

Tel.: 227 321 920 * Tlm.: 964 241 942

Na discussão das Contas de Gerência de 2002, Vicente Pinto (PSD) começou por abordar uma questão técnica sobre encargos assumidos e não pagos, correspondente a facturas cuja liquidação foi transferida para 2003, a única razão pela qual, na sua opinião "as Contas de Gerência apresentam saldo positivo".

O vogal sublinhou que as despesas correntes da Junta já ultrapassam as receitas correntes e que foram feitas cinco alterações ao orçamento durante um ano, considerando que "a Junta caminha para um Orçamento despesista e gastou mais dinheiro do que devia".

Jorge Alves (PSD) lembra que "a manter-se este estado de coisas, em pouco tempo, a Junta vai limitar-se a passar atestados, se tiver dinheiro para o fazer. Tivemos um bem de mão beijada (terrenos do cemitério) e com o dinheiro arrecadado deveriam ter sido feitos investimentos que dessem receitas à Junta. Mas isso não foi feito e este executivo, assim como os próximos, vão pagar o facto da verba do cemitério estar a acabar".

O vogal refere que "antes havia mais delegação de competências da Câmara, de que é exemplo a obra da sede da Junta que o executivo, na altura, conseguiu concretizar com custos abaixo do orçamento estipulado. Hoje, a verba que a Câmara envia não paga o serviço de limpeza que a Junta presta".

Para Boaventura Moreira (PS), o problema está "na verba que é distribuída às freguesias pelo Estado. O que se vai passar com Anta é o que já se passa em outras freguesias, pois não podemos inventar receitas".

O vogal também não considera que este executivo seja despesista, até porque "a despesa corrente baixou de 2001 para 2002". Quanto à percentagem de 33 por cento despendida com o pessoal, "está dentro dos parâmetros normais".

Embora tenham sido apresentados nove documentos sobre diferentes assuntos, a primeira reunião da sessão de Abril da Assembleia de Freguesia de Anta ficou marcada pela discussão das Contas de Gerência, aprovadas com os votos contra do PSD, que considera esta Junta "despesista". A segunda reunião da sessão ficou marcada para 16 de Maio.

Assembleia de Freguesia de Anta PSD preocupado com as contas

Sandra Soares

Neste campo, Jorge Alves lembra que "com a redução da receita do cemitério, estes 33 por cento poderão passar a ser 60 ou 70 por cento", embora reconheça que "o executivo necessita de fazer mais investimento e contratar mais pessoal, mas com que dinheiro?"

**Napoleão Guerra:
"Estas coisas
não são
meros números"**

O presidente da Junta, Napoleão Guerra, garante fazer "o melhor que posso com lealdade e seriedade, mas estas coisas não são meros números, há situações humanas e que surgem inesperadamente, às quais temos de atender, improvisando e isso pode reflectir-se nas contas".

O autarca lamenta que "seja necessário recorrer à verba do cemitério para governar a Junta, mas, infelizmente, tem de ser assim e quando esta verba acabar a situação terá de ser resolvida. A Câmara e o Estado têm de dar mais verbas, de contrário as Juntas fecham as portas e passam a ser as Câmara a resolver todos os problemas".

Napoleão Guerra revela que

"os cinco presidentes de Junta do concelho estão dispostos a formar um lobby que pressione a Câmara a delegar mais competências com as respectivas verbas".

Mas também alerta para o problema de Anta ser uma freguesia que, pelos últimos Censos, já tem cerca de 14 400 moradores, mas, apesar do recenseamento ser obrigatório, o número de eleitos não atinge os nove mil, uma discrepância que reduz a verba que poderia ser transferida pelo Estado para a autarquia.

Muitas das questões levantadas foram de ordem técnica, reconhecendo-se também que a Junta tem pouco dinheiro e que não será fácil a sua gestão sem as receitas do cemitério, mas as explicações dadas não satisfizeram a bancada social-democrata que votou contra as Contas de Gerência.

Em declaração de voto, Vicente Pinto alegou que "o benefício da dúvida dado ao executivo a quando do voto favorável no Orçamento de 2002 foi defraudado pela execução orçamental conseguida".

O vogal referiu ainda que "o aumento das despesas correntes, sem o correspondente au-

mento das receitas correntes tem tradução numa prestação de contas de exercício negativa, face à apresentação de encargos assumidos e não pagos, de valor elevado e muito superior ao saldo positivo apresentado no documento".

**Armazém
é promessa
esquecida
pela Câmara**

Um outro documento, apresentado pelo PSD, sobre o Largo do Souto e o estacionamento num acesso que deveria ser apenas para moradores, gerou muita discussão, mas, depois de alterado, acabou aprovado por unanimidade.

Na recomendação pede-se que o executivo da Junta tome medidas para tornar este largo mais condigno e privado, para que o acesso de viaturas apenas seja permitido a residentes e o estacionamento no local seja proibido e sujeito a reboque.

A parte deliberativa teve a concordância de todos, apenas gerou alguma discussão e explicações do executivo os considerandos que dão como mau exemplo o facto da carinha da autarquia ser aí esta-

cionado à noite e aos fins-de-semana.

O executivo explicou que tal decisão foi tomada depois da viatura ter sido vandalizada e assaltada por três vezes, no cemitério novo, onde era guardada e que esta é uma situação provisória, uma vez que está para breve a inauguração das novas instalações, também no cemitério, onde já está previsto um espaço fechado para a guardar.

No âmbito desta questão, foi lembrada uma antiga promessa da Câmara nunca cumprida, a construção de um novo armazém para a Junta de Freguesia guardar os seus materiais, depois de o antigo ter sido demolido a quando da cedência dos terrenos onde o mesmo estava instalado, à Câmara Municipal.

O executivo garantiu "não estar a dormir" sobre este assunto o qual refere insistentemente à Câmara, existindo a possibilidade da aquisição do terreno anexo ao novo cemitério, onde tal armazém poderia ser instalado, juntamente com um parque de estacionamento. Existe também um compromisso para levar a cabo a requalificação do Largo do Souto logo que possível.

**Minuto
de silêncio
por Carlos
Loureiro**

O último documento, aprovado por unanimidade, é uma recomendação do PSD para que se encontre uma solução em relação ao cruzamento da antiga estrada 109 com a Estrada da Ponte de Anta, palco de inúmeros acidentes.

O PSD pedia a colocação de semáforos ou a construção de uma rotunda e Napoleão Guerra garantiu que, em conversa com o vereador Manuel Rocha, lhe foi revelado que estava para ali prevista a rotunda.

Nesta Assembleia de Freguesia foram ainda aprovadas saudações ao 25 de Abril (CDU), 1.º de Maio (CDU e PS) e ao décimo aniversário da elevação da freguesia de Anta a vila, que se celebra no próximo dia 27 de Maio.

O início da reunião ficou marcado por um momento de tristeza e emoção com a aprovação de dois votos de pesar (CDU e PS) a que se associaram todas as bancadas e o executivo da junta, relativos ao falecimento de Carlos Alberto Loureiro da Silva, autarca e membro da Assembleia de Freguesia de Anta durante três mandatos. Foi feito um minuto de silêncio em sua homenagem.

Houve ainda tempo para a intervenção de duas pessoas do público. António Russo, como membro de um anterior executivo apelou para que não fosse esquecida a questão do armazém da Junta e Augusto Gouveia de Sousa alertou para o problema que afecta o Lugar do Fojo que, na sua opinião, se está a transformar num autêntico "Casal Ventoso".

Este antense referiu que os moradores daquele lugar têm de chamar constantemente a GNR de Arcozelo e, depois de agradecer a limpeza efectuada no local pela Junta, pediu para que a iluminação até ao limite do IC1, na Rua da Divisão, seja reforçada. Napoleão Guerra garantiu que serão enviados ofícios à Câmara e à PSP de Espinho sobre este assunto.

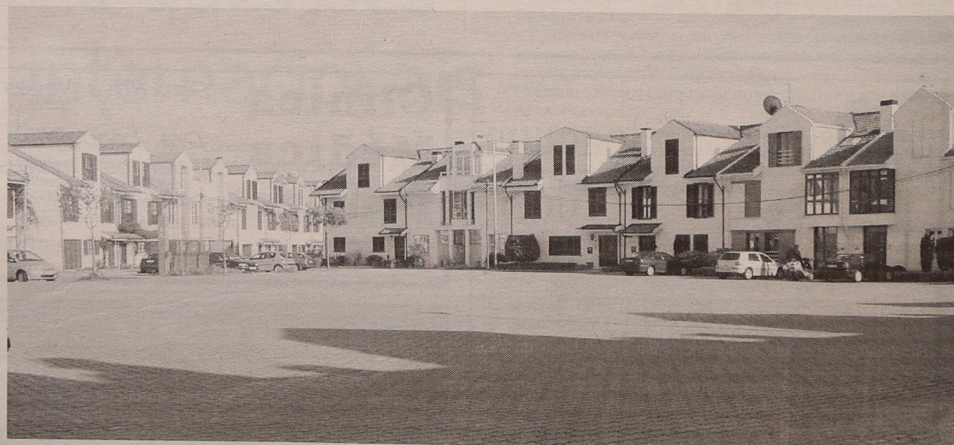
Um caso que já tem nove anos

Praceta das 'Capelinhas' continua sem nome

No período antes da ordem do dia foram apresentados nove documentos, oito deles aprovados por unanimidade e um, respeitante ao nome a atribuir à praceta da Urbanização do Souto, que teve os votos contra do PSD e uma abstenção.

No 20.º aniversário do 25 Abril, a CDU propôs a atribuição do nome de Salgueiro Maia à praceta da Urbanização do Souto (Capelinhas), proposta que a Assembleia de Freguesia aprovou por maioria, mas à qual a Câmara nunca deu resposta.

Henrique Sá Sil (CDU) voltou a levantar esta questão,



apresentando uma recomendação a enviar à Câmara, para que tome uma decisão definitiva sobre um caso que já tem nove anos e cuja resolução não parece ser pacífica, já que o PSD

mantém a sua posição de então, considerando o nome "despropositado".

Sandra Soares

A sessão de Abril da Assembleia de Freguesia de Paramos foi pacífica, apesar das actas de duas sessões anteriores terem o voto negativo do PSD e dos dois documentos apresentados por Domingos Monteiro (PSD) serem rejeitados. Foram aprovadas por unanimidade as Contas de Gerência de 2002 e a supressão da passagem de nível de acesso ao Castro Ovil.



Aprovada pela Assembleia de Paramos

Supressão da passagem de nível do Castro Ovil

Sandra Soares

A sessão de Abril da Assembleia de Freguesia de Paramos começou com a aprovação das actas de duas sessões anteriores, um assunto pacífico, não fora o vogal Domingos Monteiro (PSD) considerar que "as actas sublinham sempre os elogios ao executivo e as intervenções dos Independentes, minimizando os contributos positivos do PSD".

As duas actas foram aprovadas com os votos contra dos dois elementos do PSD presentes, já que Carvalho e Sá não pode comparecer e a pessoa que o ia substituir não era o substituto legal, pelo que não pode participar nos trabalhos.

O segundo ponto da ordem de trabalhos reportou-se à informação prestada pelo presidente e às questões levantadas pelos vogais, centradas na necessidade de se arranjar algumas estradas e na demora da reposição dos pisos quando se faz rasgos na via pública para ligações de água e saneamento.

O presidente da Junta, Américo Castro, pediu que todos os paramenses o informassem da existência de rasgos por arranjar, para que o executivo possa intervir com celeridade junto do empreiteiro e informo ainda que foi entregue à Câmara Municipal, há cerca de um mês, uma relação das ruas que ainda necessitam de intervenção na freguesia.

Foram também referidos os

pequenos furtos que têm o ocorrido no cemitério, o estado das casas de banho junto à Capela Mortuária e a necessidade de se fazer um arranjo nos acessos à praia antes do início do Verão.

Associação de Diabéticos quer trabalhar em Paramos

Domingos Monteiro apresentou um documento onde recomenda à Junta que "analisar a possibilidade de se disponibilizar o necessário espaço e, caso seja possível, estabelecer contactos com a Associação de Diabéticos de Espinho, no sentido de concretizar um apoio aos diabéticos na freguesia".

Domingo Monteiro argumenta que a Associação de Diabéticos trabalha num espaço exíguo em Anta, de difícil acesso para os muitos paramenses que são associados e necessitam dos apoios prestados por esta associação.

Embora todos considerem que o apoio aos diabéticos é necessário, até porque existem muitas famílias de paramenses afectadas por esta doença, os Independentes de Paramos consideram que não cabe à Junta contactar a associação; isso seria "colocar o carro à frente dos bois".

Segundo Américo Castro, "a Junta nunca foi contactada por esta instituição pelo que não se pode comprometer sem saber que tipo de espaço a mesma pretende e os apoios

que prestam aos seus associados", mas ressalva estar disponível para conversar com os seus responsáveis.

Foi isso mesmo que transmitiu a Florival do Espírito Santo, membro da Direcção da Associação de Diabéticos de Espinho que se encontrava no público e fez questão de intervir no fim da reunião, garantindo que serão efectuados os necessários contactos com a autarquia para levar para a frente a intenção da associação prestar os seus serviços, também, em Paramos.

Num requerimento ao plenário, também apresentado por Domingos Monteiro, este questiona os vogais sobre a conveniência de voltar a apresentar um documento da sua autoria, na Assembleia Municipal, relativo à regularização do leito da Ribeira de Rio Maior.

Embora concordando com o conteúdo da recomendação, os vogais Independentes sublinharam não terem legitimidade para dizer o que um vogal eleito deve ou não apresentar, recusando-se a passar "uma carta branca" ou mandataram Domingos Monteiro como seu representante, até porque "quem representa Paramos na Assembleia Municipal é o presidente da Junta".

Na recomendação que o vogal social-democrata pretendia apresentar na Assembleia Municipal, recomenda-se à Câmara que, em consonância com os organismos tutelados pelo Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, elabore um estudo que permita

encontrar soluções, obedecendo à orientação de técnicos da especialidade e com a necessidade legalidade administrativa para a execução da regularização da Ribeira de Rio Maior.

Jorge Sá propôs que a recomendação endereçada à Assembleia Municipal, fosse primeiro apresentada na Assembleia de Freguesia e, depois de aprovada, enviada à Junta, para que esta, em consonância com a edilidade espinhense, tome as devidas diligências para a colocar em prática.

Domingos Monteiro entendeu que a recomendação não deveria dirigir-se à Junta e não aceitou a sugestão, pelo que o seu documento foi rejeitado, ficando, porém, a garantia de que, na próxima Assembleia de Freguesia, será apresentada pelos Independentes de Paramos uma recomendação nos termos da agora discutida, mas dirigida à Junta de Paramos e à Câmara de Espinho.

Castro Ovil com ligação ao apeadeiro do Monte

No penúltimo ponto da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade a proposta de supressão da passagem de nível do Castro Ovil, apresentada pela Refer à autarquia paramense.

Em alternativa a esta, a Refer propõem-se construir um caminho em touvenant, com seis metros de largura, pelo lado poente da linha,

com ligação ao apeadeiro do Monte, e pagar aos proprietários os terrenos necessários para o caminho.

A Junta de Paramos justificou o seu apoio a esta intenção da Refer com a perigosidade e pouca visibilidade da passagem em causa, cujo movimento deve aumentar muito com a execução no terreno do projecto de recuperação do Castro Ovil, que deverá passar a ser um espaço com muitos visitantes.

A rua a intervir com a Refer é a da Fonte da Pedra, que actualmente não tem saída e vai passar a fazer a ligação entre o Castro Ovil e a Rua do Monte. Esta é a rua onde reside o presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Meneses, que fez questão de garantir que não será beneficiado mas prejudicado com a obra, já que "vai acabar o meu sossego".

A reunião terminou com a aprovação por unanimidade das Contas de Gerência de 2002, ficando claro pelos números que o orçamento da Junta é muito magro. Só assim se compreende que 40 por cento do total das despesas seja para pessoal, quando os vogais reconhecem que, possivelmente, o número de funcionários até deveria ser maior, para que o serviço prestado à população fosse mais eficiente.

Américo Castro lembra que "o dinheiro é pouco e há despesas fixas que têm de ser assumidas, de contrário teríamos de fechar as portas".

O Casino de Espinho está a realizar até 30 de Junho, uma campanha, culminando com o sorteio de uma moto BMW que ficará exposta na sala de máquinas.

Até 30 de Junho Casino de Espinho sorteia moto



A mecânica do sorteio impõe que todos os dias, às 18, 20, 22, 24 e 2 horas precisas sejam distribuídos, pelos jogadores que estejam a utilizar as máquinas, cupões a colocar numa tómbola situada no hall do casino.

Se o premiado estiver presente na sala no momento do sorteio, receberá, como prémio suplementar, um equipamento completo BMW no valor de 1000 euros e uma semana de férias para duas pessoas no Hotel

Algarve Casino, na Praia da Rocha.

Exposição de motos

Entretanto, está patente no 'hall' do casino uma exposição

com toda a gama de modelos de motos BMW, de vestuário e de capacetes, bem como com as três motos que participaram na expedição Macau-Porto, acompanhadas de imagens, em fotografia e em vídeo, sobre o percurso da expedição.

Sublinhe-se ainda que, no mesmo espaço de tempo, grupos de clientes são convidados a conduzir os novos modelos de motos BMW, as quais estarão perfiladas frente à entrada do casino.



Fim-de-semana em grande

Iguarias e artesanato do nordeste transmontano no Casino de Espinho



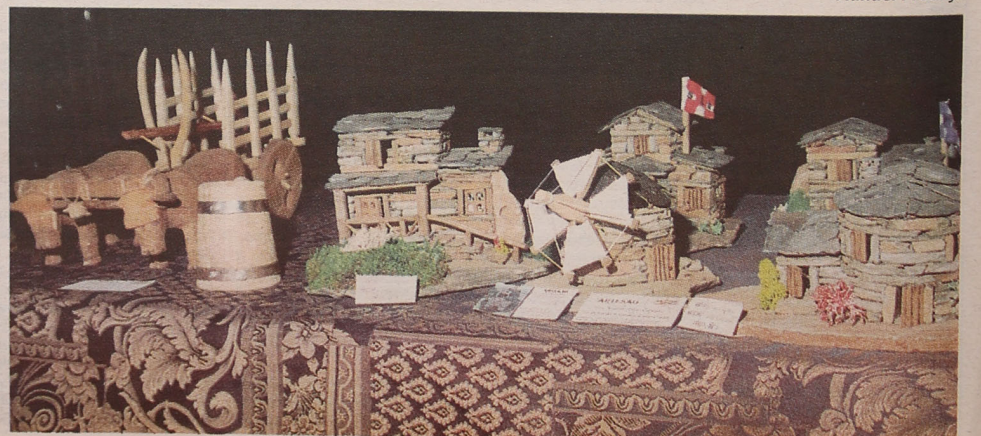
O Nordeste Transmontano fez parte do 'prato' servido pelo Casino de Espinho, com o apoio da Região de Turismo do Nordeste Transmontano.

O restaurante Bacará, incluindo no programa "Pedagos da nossa terra", serviu as mais requintadas iguarias do nordeste transmontano, uma ementa preparada pelo restaurante "O Gea-

das" – queijo de Terrincho, queijo de cabra, alcaparras, salpicão, presunto, pé de porco frito, orelha de porco frita e foliar, (entradas); caldo de perdiz, fumeiro com milhos, javali estufado à geadas, sopa transmontana, trutas do rio de escabeche e botelo com cascas; e deliciosas sobremesas como pudim de castanhas, tarte de Gravações, doce de abóbora e doce dos anjos. Tudo isto bem regado com vinhos da região.

Paralelamente, o Casino de Espinho, com a colaboração da Região de Turismo do Nordeste Transmontano e da Associação dos Artesãos do Concelho de Macedo de Cavaleiros organizou uma mostra, que esteve patente ao público no 'hall' principal, englobando diversos trabalhos de artesanato e de sericultura.

Manuel Proença





CORREIO DO LEITOR

O Palacete da Pena

Em tempos que já lá vão
Foi a obra mais grandiosa,
Mais linda e encantadora
E a mais maravilhosa

Devia ser um regalo
Vê-lo todo iluminado
E ouvir, de cá de fora,
Coisas dum mundo encantado

Crianças rindo e brincando
Cheias de felicidade
Alguém tocando ao piano
Composições sem idade

Dos jardins, grandes e belos,
O aroma exalaria...
Quem me dera nesse tempo!
Que outra vida se vivia...

Agora, meu pobre querido,
Estás triste e abandonado
Só gatos e ratos dormem
Por baixo do teu telhado

Terra ingrata esta, que é minha,
Que assim te deixa morrer
Tenho vergonha, confesso,
De aqui ter vindo nascer!



Foto VÍTOR LANCHÁ

Para tanto servirias
Tinhas tanta utilidade
E assim vais caindo abaixo
Que grande monstruosidade!

E depois, que vai nascer,
No teu lugar, meu amigo?
Mais um bloco de cimento?
Conformar-me não consigo!

Se eu tivesse dinheiro
E tu pudesses ser meu
Refazia-te e fazia,
De ti, um belo museu!

Marta Feijó
(Espinho)

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível do Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: tel. 22 733 55 00
www.solveirde.pt



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE
O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALLA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveirde.pt



As ameaças NBQ – Nuclear, Biológica e Química – estão na ordem do dia e foi para afastar alguns receios e conversar sobre este assunto que a tenente de engenharia Ana Dias e o primeiro sargento José Moreno, do Gabinete de Defesa NBQ, do Exército, vieram até ao auditório da Junta de Freguesia de Espinho, onde falaram e mostraram os equipamentos de defesa contra estas ameaças a uma plateia de cerca de 170 pessoas.

Falta articulação inter-institucional

Ameaças NBQ – Nuclear, Biológica e Química

Sandra Soares

Com o terrorismo, a guerra do Iraque, a posição da Coreia do Norte e até mesmo a pneumonia atípica, as ameaças que envolvam armas químicas, biológicas e nucleares estão na ordem do dia, mas como "só se tem medo daquilo que se desconhece", Belmiro Rocha, enfermeiro director do Hospital de Espinho, tomou a iniciativa de organizar uma conferência sobre este assunto.

Para o organizador do evento, "estas iniciativas não servem para alarmar, mas para alertar e deveriam ser continuadas e alargadas à participação da comunidade pois estas ameaças, embora remotas, existem e o melhor é estarmos informados e preparados para agir".

Perante uma audiência de cerca de 170 profissionais da saúde e pessoal do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), elementos da PSP e Brigada Fiscal, bombeiros e

militares do Regimento de Engenharia de Espinho, a tenente de engenharia Ana Dias deu alguns esclarecimentos sobre estas ameaças.

A especialista começou por falar de ameaças assimétricas, aquelas que surgem dos locais mais inesperados, em que forças com pouca expressão atingem forças muito superiores, dando os exemplos do World Trade Center ou do caso do gás Sarin no metro de Tóquio.

No caso da ameaça nuclear, o conhecimento é fácil de adquirir até mesmo na Internet, o problema são os materiais necessários, como sejam o urânio, quanto à sua propagação depende muito da capacidade dos míssis que transportem a bomba.

Em relação à ameaça biológica, Ana Dias sublinha que é a arma dos pobres pois tem custos reduzidos e é fácil de produzir, embora o seu manuseamento seja pouco seguro, daí existir a possibilidade do aparecimento da pneumonia atípica resultar de um mau manusea-

mento do vírus em laboratório, até porque o surto é muito localizado.

Em relação à ameaça química, os efeitos variam conforme a sua concentração, mas também é de fácil propagação, muito rápida e, apesar de mais dispendiosa do que as armas biológicas, tem a vantagem de ser melhor controlada.

Encerrada a parte teórica da conferência, o sargento José Moreno fez algumas demonstrações com o material que se encontra à disposição da Companhia de Defesa NBQ, do exército, dando a possibilidade aos presentes de manusearem e vestirem dois modelos diferentes do fato de protecção.

Houve ainda tempo para um debate, em que sobressaíram os receios de alguns dos presentes e algum sentimento de impotência em relação à falta de meios das instituições para fazerem face a qualquer uma destas ameaças.

A falta articulação inter-institucional entre as forças de segurança, bombeiros e exército, alia-se a uma grande carência em termos de recursos, mas também de informação e formação, o que ficou patente nas questões de cariz muito prático colocadas por alguns dos presentes.

De qualquer forma, há instituições, como o Gabinete de Defesa NBQ, que, apesar dos cortes financeiros, tentam desenvolver os seus conhecimentos e melhorar a capacidade de reacção, apostando também na formação que abrem aos civis, sempre que é possível ou lhes é solicitado.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

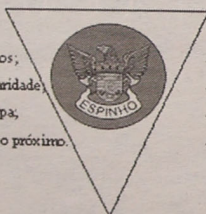
Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a Bombeiros

(Masculino/Feminino)

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Es púto de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.



ÉS:

- Natural ou Residente em Espinho;
- Responsável;
- Altaísta.

ENTÃO:

Inscreve-te

Na Secretaria do Comando para o nos so Corpo Activo

Bomberos Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)

FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

RÉPLICA

SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
ANI 1151

ESPINHO – CIDADE

Ao liceu

T1 - Pronto a habitar

A prestação fica mais baixa que a sua renda actual.

Ang.: 000 9398

T4

- AS ÁREAS SÃO ENORMES...
- O PREÇO É MINÚSCULO...
- NÃO ACREDITA???
- FAÇA-LHE UMA VISITA!!!

Ang.: 000 9288

À RUA 19

MORADIA T4 - NOVA

Elegância e originalidade numa arquitectura onde se harmonizam espaço e luminosidade. Se é curioso? Marque visita!!!

Ang.: 000 9308

T3 - RUA 19

Grande sala com 41 m². Enorme varanda a sul. Lugar de paragem p.º 2 carros: SÓ 150.000 € (± 30.000 cts.) É PEGAR OU LARGAR...

Ang.: 204576A

Telef.: 227.313.263
Telef.: 969.005.444

E-mail: espinho@replica.pt
www.replica.pt

«Defesa de Espinho» - 3710 - 2003-05-08

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
2.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

Processo: 863/2002
Execução Ordinária
Exequente: Daniel José de Castro Santos Tavares e outro(s)...
Executado: Ribeiro & Maia, Lda.

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Bens móveis.
Executado(s): Executado: Ribeiro & Maia, Lda., identificação fiscal: 500232040; domicílio: Rua da Lagarta, n.º 372, 4500-051 Anta.

Espinho, 14-04-2003
N/ Referência: 284773

O Juiz de Direito,
a) José António Gonçalves Castro
O Oficial de Justiça,
a) Maria de Lurdes Ferreira

3 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Comemorações do 27.º aniversário

Ilustres figuras no Regimento de Engenharia

O Regimento de Engenharia 3 de Espinho comemorou, na segunda-feira, o 27.º aniversário e contou com a presença de inúmeras destacadas figuras militares e civis.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

As comemorações do 27.º aniversário do Regimento de Engenharia 3 de Espinho ficaram marcadas pela presença de inúmeros generais, entre os quais o vice-chefe do Estado Maior do Exército, o tenente-general Correia Leal, do comandante e segundo comandante da Região Militar do Norte, respectivamente, tenente-general Cipriano Alves e major-general Carneiro Teixeira, entre outros, bem como o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o deputado Luís Montenegro, os presidentes das juntas de Anta (Napoleão Guerra), Paramos (Américo Castro) e Silvalde (Abel Gonçalves), o representante do Governo Civil de Aveiro (Jorge Ratola), o comandante distrital da Polícia de Segurança Pública (Francisco Bagina), o comandante da PSP de Espinho (João Paulo Caetano), ex-comandantes do Regimento de Engenharia, os padres Manuel Moura e Manuel António, entre muitos outros convidados.

No dia da Unidade foi cumprido o já habitual programa militar, que envolveu as cerimónias de continência ao estandarte nacional, a atribuição de condecorações aos militares e o desfile das forças em parada, culminando com uma maravilhosa actuação da Banda do Regimento Militar do Norte.

A terminar e antes de um almoço, os convidados tiveram

a oportunidade de inaugurar a sala didáctica de operadores e mecânicos de equipamento pesado de engenharia e visitaram uma exposição sobre as actividades do Regimento.

No seu discurso, o comandante do RE3, Jorge Jesus, fez uma resenha histórica da sua unidade militar. Para aquele militar, o Regimento de Engenharia 3 "apesar da sua juventude, é hoje uma unidade de créditos firmados. Foi crescendo, enraizando-se, ganhando corpo e espírito, pelo esforço, empenho e determinação dos muitos aqui serviram, sendo justo salientar o firme impulso e a relevante acção de um forte. Embora, reduzido núcleo inicial de oficiais, sargentos e praças que acompanharam os seus passos, e o souberam acarinhá-lo".

Segundo Jorge Jesus, "ao longo da sua existência, tem procurado afirmar-se como unidade com que o Exército e o país podem contar, tendo atingido uma identidade própria assumindo tarefas que se ajustam às que se perspectivam para as Forças Armadas do futuro. Desde a sua criação, para além das missões de carácter operacional como integrante da estrutura operacional do Exército, a vocação do RE 3 começou por centrar-se em áreas de apoio às, autarquias e organismos públicos, dando o seu forte contributo na melhoria da qualidade de vida das populações, em zonas carenciadas".

O comandante do RE3 entende que "com estas missões ganhou prestígio e reconhecimento nas 95 autarquias e 234 organizações públicas ou de interesse público que já apoiou, sendo hoje uma Unidade conhecida e respeitada a nível nacional. Conseguiu granjear um espaço específico e uma personalidade própria, tendo dado um claro contributo para o prestígio do Exército e para o estabelecimento e a manutenção de uma ligação ao país profundo através do contacto com a população e o poder local".

Jorge Jesus referiu, ainda que a sua unidade militar "tem assim contribuído com elementos seus para as forças nacionais destacadas, da Brigada Ligeira de Intervenção, na Bósnia e Kosovo. Em Timor, participou com unidades de escalão companhia. Encontra-se em fase de preparação no



O pelotão do Regimento de Engenharia 3 (foto em baixo) encontra-se em fase de preparação no Regimento de Infantaria 19 (Chaves), integrando o agrupamento que se deslocará para o teatro de operações (Timor) no segundo semestre de 2003

Regimento de Infantaria 19 (Chaves), integrando o agrupamento que se deslocará para o teatro de operações no segundo semestre de 2003, uma unidade do tipo pelotão, face ao ajustamento verificado na força nacional destacada".

O comandante da Engenharia de Espinho considera, ainda que à sua unidade "como Centro de Instrução Nacional, compete-nos instruir militarmente e reforçar as virtudes cívicas dos cidadãos que a Nação nos confia e também, sobretudo através dos cursos de formação profissional de operadores e mecânicos de equipamento pesado de engenharia, contribuir para sua valorização, incentivar a sua adesão ao serviço militar e permitir com mais valia, uma fácil reintegração na actividade civil".

Jorge Jesus falou na "cooperação técnico-militar no âmbito de engenharia com as repúblicas de S. Tomé e Príncipe e Guiné têm decorrido de forma eficaz e produtiva sendo já visíveis os frutos deste trabalho no Centro de Instrução Militar e no Cumeré, na Escola de Formação das Forças Armadas".

O comandante do RE3 disse, também, que "no presente, o vertiginoso ritmo de transformações políticas, sociais, económicas e tecnológicas impõem com frequência modificações de missões, gestão próxima dos

acontecimentos e optimização de recursos humanos e materiais, evitando-se o desperdício. São vários os desafios e por vezes limitados os recursos que nos permitem ultrapassar as dificuldades".

Por fim, Jorge Jesus afirmou que "os obstáculos e dificuldades não têm impedido e não impedirão a manutenção do espírito que define uma forma de estar e de cumprir e reflecte a dedicação, a eficiência, o sacrifício e a competência de sucessivas gerações de quadros e de tropas, que deram corpo e alma a este Regimento".

Elogios do comandante da Região Militar do Norte

Entretanto, na mensagem que foi lida, o comandante da Região Militar do Norte, tenente-general Cipriano Alves referiu que "é nesta data que anualmente exaltamos, tanto a edificação da história desta jovem unidade, alicerçada na nobre obra realizada, como a sua perspectiva, consubstanciada em profunda vontade e incontestável competência.

Manifesto o meu reconhecimento pela elevada demonstração de profissionalismo, espírito de missão e elevada motivação que a unidade continua

a demonstrar na instrução e formação, e na actividade operacional".

Cipriano Alves salientou que "das missões atribuídas, as que se inserem nas intervenções a que o Exército é chamado em apoio da política externa do Estado. Uma palavra de muito apreço para os militares que vêm participando, nas forças nacionais destacadas, com exemplar dedicação e espírito de sacrifício, honrando este regimento, a Região Militar, o Exército e Portugal. Manifesto, ainda, a minha satisfação pela competência profissional e o espírito de bem servir que a unidade continua a demonstrar na cooperação técnico-militar com as repúblicas da Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe, mostra exterior do apanágio de todos quantos aqui servem".

O comandante da Região Militar do Norte sublinhou "ser minha elementar obrigação, veicular o preito de um elevado apreço pelas muitas obras de engenharia realizadas em concelhos do norte e centro do país, prestando um inestimável serviço no apoio ao desenvolvimento das populações mais carenciadas, e pelo exemplar relacionamento com a sociedade civil, nomeadamente com as autoridades autárquicas locais onde executam os seus trabalhos. Na área da formação profissional, enalteço o programa

que este Regimento vem realizando, proporcionando aos jovens militares uma qualificação que, com toda a certeza, lhes faculta uma ferramenta valiosa para se inserirem no mundo do trabalho civil quando terminarem o serviço militar".

Cipriano Alves fez questão de dizer que "num período de ajustamento dinâmico às realidades e aos interesses nacionais, em que a coesão, disciplina e confiança são fundamentais, o comandante da Região Militar do Norte expressa publicamente a sua convicção de que a atitude colectiva até agora exuberantemente patenteada, evidencia elevadíssimas qualidades técnicas e humanas dos que servindo o Exército, continuam a demonstrar vontade e capacidade para cumprir as nobres tarefas que lhes são cometidas, independentemente das dificuldades, dos riscos e dos desafios que em cada caso têm de enfrentar".

E concluiu:

"Assim, nesta oportunidade é-me grato, como comandante da RMN, manifestar a todos os militares e civis do Regimento de Engenharia N.º 3, votos das maiores felicidades pessoais e profissionais, exortando-os a que façam jus a divisa 'não menos nos engenhos que na espada' do seu brasão de armas".

Todos quantos se interessam por astronomia vão andar, literalmente, de cabeça no ar, no mês de Maio, já que vão ocorrer diversos os acontecimentos e o Observatório do Centro Multimeios não os deixa passar despercebidos, o trânsito de mercúrio foi transmitido em directo pela Internet e a transmissão do eclipse total da lua também á está a ser preparada.

Astroactividade, sábado, no Multimeios Astronomia em Maio

Sandra Soares

Ontem, a equipa de astronomia do Centro Multimeios dedicou toda a manhã à observação e posterior discussão de um interessante fenómeno denominado Trânsito de Mercúrio, planeta que devido a uma alinhamento muito particular passou entre o sol e a terra.

Os técnicos do Multimeios ajudaram os interessados a distinguir entre as manchas solares e este fenómeno que foi transmitido em directo pela Internet. Depois da observação ainda houve tempo para um pequena palestra sobre o tema.

Como habitualmente, no segundo sábado de cada mês decorre na Cosmoteca do Multimeios a Astroactividade, que este mês é dedicada à observação do céu, através da utilização computador e do software TheSky que ajuda a compreender o funcionamento da mecânica celeste das órbitas dos planetas e a forma do movimento destes quando observados da terra. Nesta actividade, que começa pelas 15.30 horas do

próximo sábado, também será possível simular o céu em qualquer parte do mundo e fenómenos que ainda estão para acontecer.

Na próxima semana ocorre um outro fenómeno que desperta sempre grande interesse e que os técnicos do Multimeios poderão ajudar os interessados a perceber melhor. A observação do eclipse total da lua será efectuada da meia-noite às três da manhã, na madrugada de quinta para sexta-feira próximas.

As estrelas que vemos no céu nocturno são, ao contrário do sol, membros de sistemas

constituídos por mais de uma estrela e a noite de observação programada para dia 31 é dedicada a esses sistemas de estrelas múltiplas. Também está a ser preparado um workshop sobre astronomia, dirigido a professores do ensino básico e secundário, que se intitula "Uma introdução prática à ciência do Cosmos" e decorre entre os dias 26 e 30, em horário pós-laboral, podendo as inscrições ser feitas no site do Multimeios (www.multimeios.pt).

No planetário mantêm-se em exibição duas sessões diferentes, ambas produzidas pela Fundação Na-

vegar, apresentadas aos fins-de-semana e feriados: a 'Zanga da lua' pelas 15 horas e 'À volta do sol' duas horas depois.

'Pesar as estrelas', o primeiro trabalho desenvolvido pela equipa técnica do Multimeios, baseado nos grandes avanços registados ao nível da astronomia durante a época dos descobrimentos, continua disponível, embora apenas para escolas.

'O caçador de sonhos'

Na Sala Tempus, o filme

em exibição a partir de amanhã e até a próxima quarta-feira é 'O caçador de sonhos', de Lawrence Kasdan, baseado no best-seller de Stephen King, que conta a história de quatro amigos e de um acto heróico realizado na sua juventude em troca do qual receberam, estranhos poderes.

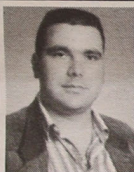
Anos mais tarde esses poderes são colocados à prova quando se encontram a caçar nas florestas do Maine e são apanhados por uma tempestade de neve e vento, no meio da qual algo muito sinistro se movimentava.

Entretanto, hoje é o último dia de exibição de 'Gangs de Nova York', filme de Martin Scorsese que se passa no final do século XIX, baseando-se no confronto de culturas entre emigrantes e locais de um bairro de Nova Iorque, onde nascem as raízes da actual grande metrópole.

Além das sessões regulares de cinema, mantém-se em exibição diária, pelas 16 horas, as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams.

Na Galeria, continua patente ao público até ao dia 18 de Maio a exposição sobre o voleibol do Sporting Clube de Espinho, desde a sua génese até aos nossos dias.

A mostra, baseada no trabalho desenvolvido por Jorge Teixeira e recentemente apresentada em livro, é complementada por jornais, troféus, galhardetes e material desportivo ligado à modalidade.



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Belmiro Rocha*

Dia Mundial do Enfermeiro

No dia 12 de Maio, comemora-se o Dia Mundial do Enfermeiro.

Como já tive oportunidade de dizer, a Enfermagem como profissão é recente, mas como arte de vida é antiga. O salto quantitativo e sobretudo qualitativo da Enfermagem, enquanto profissão e estado de arte, está inquestionavelmente associado a uma Grande Senhora que se chama: Florence Nightingale.

Florence Nightingale, filha de uma família inglesa rica, nasceu em Florença (Itália) a 12 de Maio de 1820, daí a escolha do dia 12 de Maio como o Dia Mundial da Enfermeiro, em sua homenagem.

(Fonte: Museu Florence Nightingale - Londres)

Embora os seus pais tivessem sempre esperado que Florence desposasse um marido rico, esta, aos 17 anos (1837) sentiu que tinha uma grande vocação e decidiu cuidar dos doentes e dos moribundos. Na altura, ser Enfermeira ou uma mulher dedicar-se à Medicina não era bem visto aos olhos da Sociedade e muito mais numa família abastada, como a de Florence.

Assim, com 30 anos de idade (1850), apesar de todas as oposições foi para a Alemanha, frequentar e concluir o Curso de Enfermagem.

Regressou a Inglaterra e fez um brilhante trabalho formalmente reconhecido por todos, a favor dos mais desfavorecidos.

Em Março de 1854, deflagrou a Guerra da Crimeia - Turquia (que envolveu Ingleses, Franceses e Turcos contra os Russos) e o Secretário de Estado Britânico para os assuntos de guerra, solicitou-lhe para tomar ao seu cuidado o Hospital Militar Britânico em Scutari, na Turquia.

Florence chegou ao Hospital com mais 38 Enfermeiras. Inicialmente não foram bem recebidas, pois não havia tradição da existência de enfermeiras no exército e muito menos em frentes de guerra.

No Hospital, encontraram um cenário avassalador, onde a doença e sujidade se espalhavam por todo lado. O número de mortos era muito elevado, as condições de higiene péssimas. Florence não se deixou abater, reorganizou o Hospital, trabalhava aproximadamente 20 horas por dia, cuidando dos perto de 5000 soldados feridos, dia e noite, ficando conhecida como a "Senhora da Lâmpada", forma como vigiava os feridos no período nocturno. Este facto, tornou a Lâmpada - Candeia um símbolo da Enfermagem.

Rapidamente, limpavam o Hospital de alto a baixo, proporcionando água fresca sempre que solicitada ou o ferido necessitava e boa comida. Implementaram ordem e organização nos cuidados, o que lhe permitiu baixar imenso o número de soldados mortos no Hospital e obter o reconhecimento por todos do seu esforço e incansável trabalho como Enfermeira.

Regressou a Inglaterra em 1856, com o final da Guerra.

Em 1860, fundou a Escola de Enfermagem Nightingale, no Hospital de St. Thomas, em Londres.

Salientou-se nas áreas da Saúde Pública, da formação de enfermeiras e da Estatística, tendo inclusive sido a primeira mulher a ser eleita para a Sociedade Estatística.

Em 1883, em reconhecimento pelo seu contínuo e árduo trabalho, a Rainha Victoria atribuiu a Miss Nightingale - como Florence era conhecida em Inglaterra, a medalha real da Cruz Vermelha.

Faleceu com 90 anos, a 13 de Agosto de 1910, vítima de doença prolongada.

Depois de alguns apontamentos sobre a vida e obra da "mãe da Enfermagem moderna", fica a percepção de quanto foi feito pela Enfermagem, para ir melhorando sempre o cuidar, das dificuldades sentidas nos contextos de trabalho, dos obstáculos sociais de reconhecimento, etc.

Actualmente, o Curso Superior de Enfermagem, é ministrado em Escolas Superiores de Enfermagem (públicas e privadas) integradas no Sistema Educativo Nacional, com componentes teóricas e de ensinos clínicos, tem a duração de 4 anos lectivos, findos os quais se obtém o grau académico de Licenciado, que após inscrição na Ordem dos Enfermeiros nos permite obter o Título de Enfermeiro e exercer a profissão de Enfermagem. Seguidamente, os Enfermeiros podem frequentar pós-graduações ou pós-especializações em enfermagem, para obter o Título de Enfermeiros Especialistas, concluir Mestrados e Doutoramentos.

Enfermagem, uma profissão que se ocupa de cuidar dos doentes e das pessoas com saúde, porque estas também precisam de cuidados. Ensina a prevenir as doenças e a manter e melhorar a saúde. Ajuda as pessoas a adaptarem-se, após doença, à vida activa, tornando-as membros independentes e produtivos da comunidade. (MS-DRHS, 1997)

É nesta sequência, que a Enfermagem se quer preparar melhor para o futuro, adquirir mais formação teórica e prática, agir de forma mais participada tanto ao nível do exercício, investigação e gestão, procurando custos mais adequados e respostas às necessidades em tempo útil, para poder continuar a prestar cada vez mais e melhores cuidados aos cidadãos.

Enfermagem, uma profissão ao serviço do indivíduo, da família e da comunidade.

* enfermeiro director do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda - Espinho



OPINIÃO

ECOS DA CIDADE

José Domingues

É bonito ser-se agradecido!

Um grupo de jovens (ensaiados, em tempos não muito recuados, pelo malogrado Sr. Fernando Monteiro) vai no próximo sábado, pelas 21.30 horas, levar à cena no Teatro S. Pedro, um espectáculo integrado no Programa "De Par em Par", organização da nossa Câmara Municipal.

O objectivo é homenagear o seu ensaiador, embora a título póstumo, representando monólogos de autoria do mesmo, gesto muito bonito como é este, de ver estes jovens saber ser gratos ao seu Mestre.

Por isso, e pelas provas já dadas, espera-se uma boa interpretação pelo Grupo Cénico de Espinho - nome sugges-

tivo que estes jovens lhe deram.

E como o programa tem o nome "De Par em Par", o Grupo de Coreografia de Espinho, ensaiado pelo também jovem Daniel Silva e apoiado pelo Moto Club de Espinho, vai apresentar seis números, que se espera terem o mesmo êxito de sempre.

Destes jovens, muito se pode esperar no futuro, se não se desviarem do caminho que escolheram - a cultura, pelo teatro e pela dança coreografada.

Por isso, não pode deixar de dar-lhes uma palavra de incitamento e de parabéns!

desporto

"Dá conta a notícia publicada no jornal **Defesa de Espinho**, n.º 3709 de 01/05/03, com o título 'Junta e Assembleia de Silvalde dizem não ao Sp. Espinho' da atitude deselegante, jocosa e formalmente incorrecta por parte do Sr. Presidente da Junta de Silvalde, e por arrastamento de toda a Junta e Assembleia de Freguesia de Silvalde."

Direcção dos 'tigres' responde ao "não"

"Atitude anti-Sp. Espinho do presidente da Junta de Silvalde"

A Direcção do Sporting Clube de Espinho teve conhecimento através da notícia publicada pelo jornal **Defesa de Espinho** da resposta que a Junta de Freguesia de Silvalde deu a uma carta enviada por esta Direcção àquela Junta, já em Janeiro deste ano. Nela e, como muito bem descreve a jornalista, o Sporting Clube de Espinho dá conta da possibilidade de, mediante recurso, a subsídios estatais e comunitários, vir a construir um verdadeiro pólo de formação. Para tal necessita de 'ter a propriedade dos terrenos ou o direito de uso de superfície por período

de nunca inferior a 50 anos'. Foi nesse sentido que enviou à Junta de Freguesia de Silvalde aquela missiva, mostrando o interesse em construir tal pólo nos terrenos, propriedade da Junta de Freguesia de Silvalde, que esta arrendou ao Sporting Clube de Espinho ainda no tempo da Direcção presidida pelo Sr. Dr. Manuel Violas.

Assim principia um comunicado da Direcção do Sporting Clube de Espinho enviado ao jornal **Defesa de Espinho**, cujo teor também foi dirigido ao presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

"Face aos factos relatados,

o Sporting Clube de Espinho vê-se na obrigação de esclarecer a sua posição, solicitando-lhe, a publicação do seguinte esclarecimento:

1 - O Sporting Clube de Espinho nunca obteve qualquer resposta à carta que enviou à Junta de Freguesia de Silvalde.

2 - O Sporting Clube de Espinho não fez qualquer proposta que pudesse ter sido votada contra no executivo, nem teria legitimidade para o fazer. Tal proposta para ser votada teria que ser apresentada por qualquer dos cinco membros desse executivo, e que no mínimo, antes de o fazer a deveria ter concretizado e traduzido em documento escrito, quiçá após negociações ou esclarecimentos com a nossa parte, o que nunca fez.

3 - Não entendemos, nem a necessidade, nem o objectivo, nem a lógica, nem o suporte documental desta votação na Assembleia de Freguesia. A Assembleia de Freguesia teria, face à lei, de se pronunciar sob proposta da Junta de Freguesia de Silvalde, o que parece não ter acontecido. Nem Pilatos procedeu desta forma. Só lavou as mãos depois do povo lhe ter pedido Barrabás, face a uma obrigação legal de conceder a amnistia, e com a qual se supõe não estaria totalmente de acordo.

4 - A 'pretensão descabida, uma autêntica brincadeira' não

é mais do que uma exigência legal, comum a todos os contratos deste teor, na candidatura aos subsídios em questão, como o Sr. Presidente da Junta deveria saber.

5 - Não reconhecemos nem à Junta de Freguesia de Silvalde, nem à Assembleia de Freguesia de Silvalde legitimidade para tecer as críticas citadas em sede dessa autarquia. Apenas e só enquanto sócios do Sporting Clube de Espinho tais críticas são admissíveis e em sede dos órgãos do Sporting Clube de Espinho. Outra atitude é mera ingerência em causa alheia.

6 - Sempre aceitamos o valor de 300 euros/ano como valor simbólico de um subsídio que a Junta atribui ao Sporting Clube de Espinho, o que em diversas ocasiões referimos e agradecemos por reconhecer que ele é na prática muito superior a esse valor monetário. Como se afirma tal situação já vem da gestão do Dr. Manuel Violas. O Sporting Clube de Espinho faz a entrega do respectivo recibo e nunca tal foi contestado. A Junta de Freguesia de Silvalde e o seu presidente, vêm agora colocar-nos numa mera posição de arrendatários. Assim será, embora contra a nossa vontade.

7 - Se dirigimos essa missiva à Junta de Freguesia de Silvalde foi por entendermos que, face ao historial do Sporting Clube de Espinho e da sua formação

e às relações existentes com a Junta de Freguesia de Silvalde, a freguesia de Silvalde e concretamente os terrenos do já conhecido "campo de Golfe" mereceriam as estruturas que o Sporting Clube de Espinho quer e pode criar na região e no concelho. Não entendeu assim a autarquia silvaldense, atribuindo-nos uma atitude menos séria, 'autêntica brincadeira', quando ela foi, de facto, responsável e procurou tão-somente devolver a Silvalde a simpatia com que nos vinha distinguindo.

8 - Ficamos, a partir da atitude da autarquia silvaldense, disponíveis para estudar o nosso plano de criação do pólo de formação em qualquer outro local e colocamo-nos, como parece ser a vontade daquela autarquia, na mera posição de seus arrendatários.

9 - Por fim, não podemos deixar de lamentar a atitude desrespeitosa do Sr. Presidente da Junta e da Assembleia de Freguesia de Silvalde para com o Sporting Clube de Espinho, a colectividade mais representativa do concelho, com 88 anos de existência e reconhecidos e relevantes serviços prestados à nossa terra e às suas gentes. Temos a certeza de que a gente do mar e da Marinha de Silvalde, que ama tanto o nosso Espinho, não se revê na atitude anti-Sporting Clube de Espinho do Sr. Presidente da Junta."

II Divisão B Zona Norte

Resultados 35.ª jornada (04-05-2003)

Vila Real-FC Porto B	2-1
Infesta-Gondomar	1-0
Ermesinde-D. Sandinenses	5-1
Braga B-Leixões	0-1
Fafe-C. Taipas	2-2
Sp. Espinho-Vilanovense	3-4
Freamunde-Vizela	1-1
Lousada-P. Rubras	2-1
Esposende-Vianense	4-2
Canelas Gaia-Paredes	0-2

Próximas jornadas 36.ª jornada (11-05-2003)

Gondomar-FC Porto B
D. Sandinenses-Infesta Leixões-Ermesinde
C. Taipas-Braga B
Vilanovense-Fafe
Vizela-Sp. Espinho
P. Rubras-Freamunde
Vianense-Lousada
Paredes-Esposende
Vila Real-Canelas Gaia

37.ª jornada (14-05-2003)

Gondomar-Vila Real
FC Porto B-D. Sandinenses
Infesta-Leixões
Ermesinde-C. Taipas
Braga B-Vilanovense
Fafe-Vizela
Espinho-P. Rubras
Freamunde-Vianense
Lousada-Paredes
Esposende-Canelas Gaia

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Leixões	35	27	7	1	66-25	88
FC Porto B	35	20	8	7	67-34	68
Lousada	35	20	7	8	67-39	67
Vizela	35	15	10	10	43-31	55
C. Taipas	35	16	6	13	50-47	54
Paredes	35	14	10	11	45-35	52
Sp. Braga B	35	14	9	12	52-38	51
Gondomar	35	15	5	15	50-54	50
D. Sandinenses	35	13	10	12	46-43	49
Sp. Espinho	35	13	10	12	54-48	49
Vilanovense	35	12	12	11	53-54	48
Fafe	35	13	8	14	43-44	47
Pedras Rubras	35	11	11	13	49-59	44
Infesta	35	10	10	15	50-56	40
Freamunde	35	10	10	15	50-66	40
Vila Real	35	10	8	17	53-59	38
Ermesinde	35	8	12	15	53-58	36
Canelas Gaia	35	8	9	18	32-62	33
Esposende	35	9	4	22	39-83	31
Vianense	35	3	12	20	32-59	21

Bastava gerir a diferença de dois golos (3-1), mas quando se baqueia no sector defensivo...

não há vantagem que perdue! E assim o resultado de 3-4 penaliza a falta de ambição, premiando, por outro lado, quem lutou até ao fim pelo melhor resultado.

Sétima derrota em casa

Sp. Espinho, 3
Vilanovense, 4

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Marco Delgado, da Madeira, auxiliado por Tiago Silva e Luís Silva.

Sporting de Espinho - Jorge; Álvaro, Harry, Ricardo António e Bolinhas; Miguel Vaz, Simões, Amorim e Zacarias; Tiago Martins e Artur Jorge.

Substituições: Simões por Jojó (ao intervalo), Bolinhas por César (65 m) e Zacarias por Hélder (70 m).
Treinador: António Jesus.

Vilanovense - Hélder; Camilo, Bruno, Marques, Luisinho e Costinha; Ar-

'Tigres' sem garra(s) no futebol

Depois da vitória nas Taipas e do empate (embora caseiro) sem golos com o líder (e já promovido à II Liga) Leixões, não se perspectivava uma derrota (em casa) do Sporting de Espinho no confronto com o Vilanovense.

E tal aconteceu devido a falhas defensivas, com o fato agravante do Sporting de Espinho ter chegado a usufruir de uma vantagem de dois golos (3-1), jogados após o intervalo.



Foto VÍTOR LANCHÁ

mando, António Silva e Nélsou; Lourenço, Tozé e Sampaio.

Substituições: Luisinho por Hugo Paiva (58 m), Costinha por Luís Carlos (58 m) e Lourenço por Vítor (76 m).

Treinador: Edmundo Duarte.

Ação disciplinar: cartão amarelo para António Silva (13 m), Camilo (28 m), Artur Jorge (56 m), Tiago Martins (71 m) e Ricardo António (77 m).

Ao intervalo: 1-1.

Marcador: 0-1, Lourenço (4 m); 1-1, Artur Jorge (15 m); 2-1, Tiago Martins (48 m); 3-2, Artur Jorge (55 m); 2-3, Tozé (60 m); 3-3, Armando (69 m); 3-4, Lourenço (72 m).

Ainda faltava algum tempo para o início do jogo e a bancada já estava cheia (quase de adeptos do Leixões, que já festejam a subida à II Liga). Depois, ambas as equipas demonstraram o seu valor, mas sem golos. O empate premiou quem lidera a Zona Norte da II B Nacional de futebol e quem ainda luta com dignidade pelo melhor lugar possível na tabela classificativa...



A satisfação de António Jesus

“É bom para o futebol ver este colorido e jogos com esta qualidade”

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O treinador do Sporting de Espinho estava satisfeito, quer com exibição da sua equipa, quer com o resultado alcançado ante o Leixões.

Para António Jesus, “foi um bom espectáculo de futebol. O Sporting de Espinho continua a atravessar uma boa fase, pois está a jogar

muito bem”.

No entender do técnico espinhense, “a primeira parte foi excelente” e no cômputo geral entende que “o resultado é o justo. Nós atiramos, por duas vezes, ao poste e eles falharam uma grande penalidade” – acrescentou.

António Jesus diz que “fiquei muito contente com a exibição da minha equipa. Os jogadores não acusaram muito o esforço de domingo”.

O treinador do Sporting de Espinho fez questão de dizer que “o Leixões sobe à II Liga e, por isso está de parabéns. Nós agradecemos muito à Direcção do nosso adversário e à equipa técnica por ter compreendido a situação do nosso clube e por ter adiado o jogo. Esta massa associativa ajuda imenso uma equipa. Cabe-nos a nós, no futuro, embora sabendo que é difícil chegar a este número

de Leixões, tentar trazer as pessoas ao nosso estádio”.

E concluiu:

“É bom para o futebol ver este colorido e ver jogos com esta qualidade”.

Abílio Novais:
“Já nada havia a ganhar de parte a parte”

Também o treinador do Leixões se mostrou bastante

satisfeito com o resultado. Abílio Novais diz que “foi um jogo bastante interessante, presenciado por muita gente. O Leixões trouxe a Espinho muitas pessoas”.

Segundo o técnico leixonenense, “já nada havia a ganhar de parte a parte, e estava apenas em jogo o querer e o brio profissional dos jogadores”. Por isso, entende que “o empate é o resultado justo, pois traduz aquilo que se

passou dentro de campo”.

Para Abílio Novais “ambas as equipas tiveram oportunidades para marcar. Na primeira parte o Sporting de Espinho teve um caudal ofensivo mais forte do que nós, mas no segundo tempo nós estivemos melhor. Falhamos uma grande penalidade, mas isso faz parte do futebol!”

E concluiu: “Fica o bom espectáculo que o público pôde presenciar”.



Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. • SAMS • S. QUADROS • C.G.D. • ACASA • P.S.P. • MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO • PRATAS • LIVROS • LOUÇAS • MOEDAS • BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

MORADIA T3

Nova, a 5 minutos de S. M. Feira,
iluminação de halogénio,
recuperador de calor,
portões automáticos, jardim.



€ 137.200,00

256 754 354 / 96 240 5515
www.cgr-consultores.com

A Associação Académica de Espinho marcou presença nos Campeonatos Nacionais de duplo-mini-trapolim, que decorreram este fim-de-semana em Santo André, Sines, com dez atletas. O júnior José Nogueira conquistou o título de campeão nacional, enquanto Sílvia Saiote e Margarida Rodrigues são vice-campeãs nacionais em juniores e juvenis, respectivamente.

Duplo-mini-trapolim da Académica

José Nogueira sagra-se campeão nacional

Sandra Soares

Os Campeonatos Nacionais de duplo-mini-trapolim tiveram a participação média de 45 ginastas por escalão, em ambos os sexos, num total de cerca de 550 ginastas de mais de 50 clubes, de todo o país, ilhas incluídas. A convite, participou também a equipa nacional da Grã-Bretanha.

No sábado à noite, os ginastas academistas brilharam a grande altura, com execuções que mereceram os mais rasgados elogios de todos os presentes. Sílvia Saiote conquistou o título de vice-campeã nacional de juniores e afirmou-se como mais um dos grandes talentos na modalidade do clube.

José Nogueira, talento já confirmado, considerado dos mais virtuosos saltadores portugueses, cumpriu todos os objectivos traçados: o apuramento para os Jogos Mundiais por Idades, quando ainda falta realizar uma prova de apuramento neste aparelho; o apuramento para os Campeo-

natos de Portugal onde espera conseguir os mínimos para ingresso na equipa nacional e o bi-campeonato nacional, tudo isto com duas séries imaculadas.

O outro júnior Daniel Moreira realizou uma boa prova com duas séries consistentes, o que o posicionou no primeiro terço da tabela classificativa.

A representação Espinhense fechou com chave de ouro a sua participação nestes campeonatos, com duas séries de uma execução primorosa da juvenil Margarida Rodrigues que lhe valeram o título de vice-campeã nacional.

No escalão elite reservado aos ginastas da equipa nacional e que competem segundo os regulamentos internacionais, a júnior Ana Simões começou por conquistar o terceiro lugar na competição preliminar o que lhe garantiu o acesso às finais da competição e lhe deu preciosos pontos para a qualificação para os Jogos Mundiais por Idades, sendo nesta qualificação apenas superada pela ex-academista, campeã mundial por equipas e finalista indivi-



dual, Sabrina Teixeira.

Nas finais deste escalão competiu a mais fina nata da modalidade do mundo, nomeadamente: a equipa júnior feminina campeã da Europa, Nicole Pacheco e Duarte Lebre, ambos vice-campeões da Europa em juniores; a equipa sénior feminina campeã do

mundo; a equipa masculina também campeã do mundo e Nuno Lico e Amadeu Neves, respectivamente campeão e vice-campeão do Mundo em título.

Ana Simões teve o primeiro lugar na mão, mas deixou-o escapar no último instante, gorando-se também uma oportu-

nidade para a academista se adiantar na renhida luta por um lugar na selecção nacional sénior da disciplina. A atleta conseguiu uma primeira série belíssima e bastava-lhe apenas cumprir a sua segunda série para chegar às medalhas, mas com o primeiro elemento a sair-lhe curto no aparelho não quis

arriscar na saída, posicionando-se no quinto lugar.

Na competição do escalão de infantis, os academistas mais jovens André Pereira, Diogo Lopes, Gustavo Ferreira e Tiago Baptista tiveram um bom desempenho, conseguindo individualmente lugares na primeira metade da tabela classificativa e o sexto lugar na competição por equipas.

O iniciado João Ferreira também realizou duas séries com boa execução. Contudo, com um pequeno desequilíbrio na recepção da última série, acabou por se ver ultrapassado na acesa luta pelos cinco primeiros lugares que eram o seu objectivo, conseguindo, ainda assim, um brilhante nono lugar.

Na época competitiva dos trampolins seguem-se os Campeonatos Nacionais de Trampolim (31 de Maio e 1 de Junho), a prova de apuramento para os Jogos Mundiais por Idades (14 e 15 de Junho) e os Campeonatos de Portugal de Trampolins, Tumbling e Desportos Acrobáticos (28 e 29 de Junho) que decorrem na Nave Polivalente e onde vão estar presentes apenas os cinco primeiros classificados de cada categoria, mais os finalistas das categorias elite.

O grande objectivo da classe de trampolins da Académica passa por dar continuidade ao trabalho que tem desenvolvido, cativando novos praticantes para as suas classes, pré-trampolins e de competição, pelo que se renova o convite a todas as crianças a partir dos 6 anos, raparigas e rapazes, para que venham experimentar os trampolins à Académica, de segunda a sexta-feira, entre as 18.30 e as 20.30 horas, "contactando com esta modalidade de tão grande beleza que lhes pode proporcionar uma ocupação saudável dos tempos livres".

Actividade(s) da APAM na Nave Polivalente

Viet Vo Dao

Decorreu no passado domingo, na Nave Polivalente de Espinho, mais um Campeonato de Viet Vo Dao, nas modalidades de Quyens Individuais e Equipas, integrado no Plano de Actividades da APAM - Associ-



Foto VÍTOR LANCHÁ

ação Portuguesa de Artes Marciais e contando com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.

Durante a manhã para além das eliminatórias dos

grupos de jovens e adultos realizou-se também um Estágio, no qual os mais novos tiveram contacto com técnicas mais avançadas realiza-

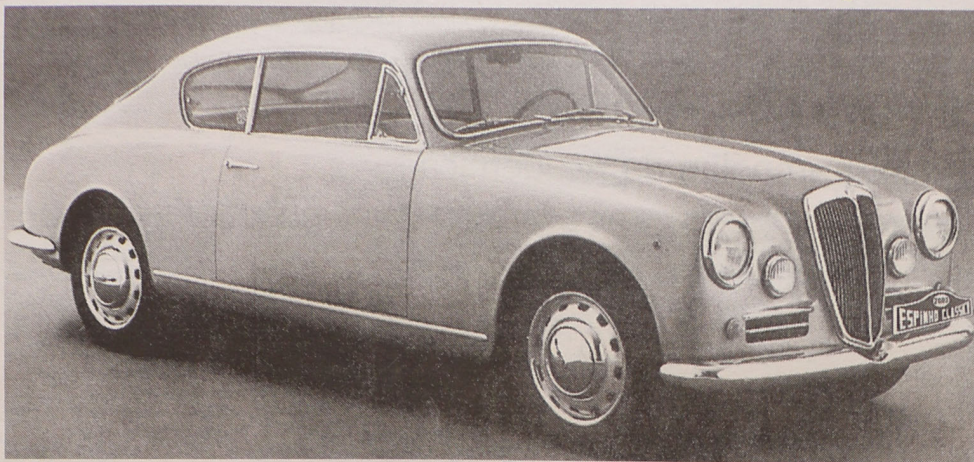
das pelos Cintos Negros da APAM. De tarde decorreram as eliminatórias do grupo infantil, assim como as finais de todos os grupos, termi-

nando com a habitual entrega de taças e medalhas.

"De salientar o empenho de todos os praticantes e em particular dos mais peque-

nos que para além da sua vivacidade e alegria, tentaram demonstrar o resultado do seu trabalho ao longo desta época desportiva."

Passeio Solverde de Automóveis Antigos no sábado e domingo



Numa organização da secção de Antigos e Clássicos do Clube Automóvel de Espinho (CAE), com o apoio técnico do Clube Português de Automóveis Antigos, vai realizar-se nos dias 10 e 11 de Maio a concentração e passeio de automóveis antigos denominada "Espinho Clássico", que este ano cumpre a sua 10.ª edição.

Realizado com o patrocínio da Solverde e o apoio das Câmaras Municipais de Espinho e Chaves, o "Espinho Clássico" ligará o mar à serra, com um programa alician-te, iniciando-se em Espinho, onde a concentração e exposição das viaturas terá lugar na zona pedonal da Rua 19, a partir das 9 horas de sábado.

A partida da primeira viatura para a estrada está prevista para as 10 horas,

seguido-se um desfile pela Rua 8, Rua 23, Avenida 24 e Rua 19 em direcção ao IC 1.

A caravana, que inclui algumas autênticas 'reliquias' do passado, chegará no final da manhã a Arco de Baulhe, onde, no cenário idílico da setecentista Casa da Tojeira decorrerá o almoço.

A segunda etapa levará os participantes até terras do Alto Tâmega, passando

entre outras, por Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas e Vidago.

Em Chaves, a comitiva será recebida pelos representantes da Edilidade, no Largo da Câmara Municipal, seguindo-se uma visita ao vizinho museu.

O jantar, servido na Adega Faustino, uma das 'catedrais' da gastronomia flaviense, decorrerá após um percurso pedestre pelo centro histórico de Chaves.

A derradeira etapa será nocturna e levará os concorrentes ao elegante Vidago Palace Hotel, local de pernoita.

Na manhã de domingo, 11 de Maio, nos arruamentos anexos ao hotel, uma ginca-na "à moda antiga" abrirá as 'hostilidades', que terminará com os "pezinhos de-baixo da mesa" num almoço de 'arromba' no Vidago Palace, que encerrará o programa.

As atletas de ginástica rítmica desportiva da Associação Académica de Espinho (AAE), de esperanças, Inês Veiga, Joana Oliveira e Bárbara Barros, alcançaram um quarto, quinto e sexto lugares no Torneio da Primavera (prova nacional) que decorreu no Bombarral.

Académica de Espinho brilha no Torneio Primavera

Nesta prova, a academista Rita Nobre alcançou o sétimo lugar na prova de juniores e Sofia Rocha, ficou em sexto, na prova de seniores.

Entretanto, as ginastas da Associação Académica de Espinho, Joana Oliveira (esperanças) e Rita Nobre (juniores), obtiveram a primeira



posição no Torneio de Preparação (prova distrital), que decorreu na Nave Polivalente de Espinho.

Neste torneio, Bárbara Bar-

ros e Inês Veiga classificaram-se, respectivamente, em quarto e sexto lugar. Mariana Chumbinho, que não participou na prova nacional por se

encontrar doente, conseguiu um segundo lugar em seniores, na prova distrital.

Manuel Proença



CORREIO DO LEITOR

Afinal quem estragou o clube?

Vimos assistindo nos últimos dias a constantes notícias de que na próxima época a equipa principal de voleibol do Sporting Clube de Espinho irá sofrer grandes alterações, incluindo a saída de Miguel Maia e João Brenha, entre outros. Ao que parece, a direcção do Sporting de Espinho, vai tentar

fazer uma equipa, apostando nos atletas saídos dos escalões de formação bem como de mais alguns jovens que sejam "bons e baratos", afastando desde já, uma possível candidatura à conquista de qualquer prova.

Nos tempos difíceis que correm, esta opção tem todo o direito de ser feita, mas parece-me que estão a tentar fazer passar a mensagem de que o voleibol (entenda-se a equipa sénior masculina) é o culpado da situação menos boa em que se encontra o nosso clube. Mas será que é mesmo assim?

Nos tempos mais recentes, aquando das últimas vitórias a ideia transmitida não era essa.

Será que pelo facto de esta época não ter havido visitas, fotografias e recepções com gente ilustre?

Será que é ou foi o voleibol o culpado da descida da equipa de futebol?

Será que foi o voleibol quem contratou, na passada época um treinador de futebol que estava "parado" há já algum tempo?

Será que foi o voleibol quem contratou jogadores para a equipa de futebol, na passada época, que nunca chegaram a jogar

pelo clube?

Será que foi o voleibol quem contratou na época passada um treinador de futebol que estava castigado pela Federação e não podia "ir para o banco"?

Será que foi o voleibol quem no início desta época, contratou um director desportivo para o futebol, anónimo na altura, e parece-me que com toda a razão, como o homem certo no lugar certo, e passado alguns meses foi dispensado?

Será que a receita do parque de estacionamento (criado para ajudar o voleibol), mais a receita dos eventuais 'sponsors' não dá para manter uma equipa de voleibol minimamente competitiva?

Queiram por favor, senhores directores do Sporting Clube de Espinho, tomar a decisão mais correcta e aquela que melhor pode servir o nosso clube, mas não se esqueçam, que a par de páginas gloriosas, também já escreveram o vosso nome numa das páginas mais negras do clube (a descida de divisão da equipa de futebol).

José Ribeiro

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ARMAZÉM EM ANTA, na Rua do Paço Velho, c/ 115 m2, para todo o tipo de comércio. Telef. 227344354. Tlm. 919252288.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGA-SE T1 espaçoso. Bem situado. Rua 8, n.º 967, c/ vista para o mar, mobilado. C/ subsídio de renda jovem. Tlm. 962350425.

T2 - GRANJA aluga-se. Garagem individual. Junto Estação. 325,00 Euros. Tlm. 962967123 (depois das 20 horas).

ALUGA-SE / Vende-se Loja, c/ 110 m2 c/ terraço. Bem localizada. Dá para qualquer ramo. Rua principal de Lourosa - Edif. Santiago, 1684. Tlm. 966578636.

APARTAMENTO T2 em Espinho, c/ lugar de garagem e arrumos. APARTAMENTO T1, em Espinho, espaçoso, c/ lugar de garagem. Tlm. 914140518. Telef. 220808634.

CASA ALUGA-SE, em Espinho. Completamente equipada. Tipo T3. Tlm. 912227068 - Telef. 227342186 (das 19 às 22 horas).

ALUGA-SE - ARMAÇÃO DE PÉRA - ALGARVE, Apartamento T1, novo, a 100 mts. da praia. Para férias - Junho/Setembro. Tlm. 966774485.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

PASSA-SE

CAFÉ SNACK-BAR, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

BAR EM ESPINHO, junto ao Casino. Bom preço. Tlm. 917418899 - 916474523.

PRECISA-SE

FUNCIÓNÁRIO/A, mesas/balcão, para cafeteria. Telef. 227313739.

AJUDANTE CABELEIREIRO (M/F), com prática em manicura, pedicura. Saíão em Grijó. Contacto: 963562653.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 227344090. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviarmos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDAS

SEAT IBIZA TDI comercial, com extras, de 1998. Informa: 917818863.

T2 + 1 C/ GARAGEM, junto ao Tribunal, modernizado e mobilado. Condomínio barato. Preço aceitável. Trata o próprio. Telef. 227343927 ou tlm. 917660961.

MORADIA ESPINHO - Térrea, 3 quartos, bonito jardim, garagem, muito central. Só 28.000 c. (139.663 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 912181656.

T3 - ESPINHO - Centro. com garagem, boas áreas, vistas espectaculares. Pela urgência. 18.900 c. (94.272 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 912181656.

T1+1 - Com garagem e terraço de 40 m2. Espectacular. Junto à Estação. 12.500 c. (62.349 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227839328 - 912181656.

T3 - J/ HOTEL SOLVERDE - Vistas para o mar. Acabamts. espectaculares. Sul/Poente, sala 40 m2. Garagem. Só 23.000 c. (114.723 €). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 912181656.

VENDE-SE T3 - Centro de Espinho, perto da estação da CP, usado, bom estado, 125 m2, 1 suite, 2 WC, arrumos, vistas de mar. Trata o próprio. Tlm. 965085508.

LOTE c/ 800 m2 P/ MORADIA DE 4 FRENTE (77.500 €). TERRENO c/ 4000 m2, possib. const. moradias geminadas (155.000 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE A 100 MTS. DO CASINO, T2, T2 DUPLIX E LOJA. Excelentes acabamentos. Cozinha equipada, fogão de sala e garagem individual. Óptimo preço. Tlm. 912139596 ou 918941700.

VENDE-SE 2.º ANDAR T3, garagem individual para 2 carros, 3 frentes. Rua 20. 125.000 €. 934131713 - 227341853.

TERRENO a 800 metros da Praia, em S. Félix da Marinha, c/ viabilidade para construção de uma moradia. Só 35.000,00 € (7.000 contos), c/ possibilidade de facilidades de pagamento. Contactar: 227343324 - 963715341.

«Defesa de Espinho» - 3710 - 2003-05-08



DIREÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital

(2.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 07 do mês de Agosto de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Indel - Indústria de Embalagens, Lda., residente além do Rio, n.º 21 - Anta, no processo de execução fiscal n.º 101167.7/01 para pagamentos da dívida de: 26 150,85 Eur (vinte e seis mil, cento e cinquenta euros e oitenta e cinco cêntimos), referente a IVA.

É fiel depositário José António Santos Oliveira, residente Rua 38, n.º 1004-1.º Esq., Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada, até às 16 horas do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101167.7/01 contra Indel - Indústria de Embalagens, Lda.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 27 932,68 Eur (vinte e sete mil, novecentos e trinta e dois euros e sessenta e oito cêntimos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Uma máquina de contra-colar litografia automática, referência D. José, sem marca ou n.os visíveis, de cor castanha, com aproximadamente 7 m de comprimento por 1 m de largura, encontrando-se em razoável estado e conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de 5.600.000\$00 (cinco milhões e seiscentos mil escudos).

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, *Maria José Lima Venâncio*, escrivão, o subscrevi.

Espinho, aos 28 do mês de Abril do ano de 2003

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

«Defesa de Espinho» - 3710 - 2003-05-08

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Anúncio

(1.ª publicação)

O Doutor ARMANDO DA ROCHA AZEVEDO, Juiz de Direito da 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho,

FAZ SABER que nos autos de Execução Ordinária n.º 848/2001, em que é exequente Caixa Geral de Depósitos, SA, com sede na Av.ª João XXI, 63 - 1300 Lisboa e executados Maria Filomena Sousa Paupério Pereira Soares, residente na Rua 15, n.º 219, 2.º Dto., 4500 Espinho e Júlio Manuel Tavares Soares, residente na Rua Solverde, n.º 5, 2.º Esq., Anta - 4500 Espinho, foi ordenada a venda do bem imóvel adiante indicado, pelo preço anunciar de 70% do valor base, de que é fiel depositário Armando de Sousa Oliveira, com domicílio profissional na Rua Gíriaco Cardoso, 256 I, Lordelo de Ouro - 4150 Porto, que mostrará o bem a vender a quem os pretender examinar e nas condições por si estabelecidas em conformidade com o estabelecido no art.º 891.º do C.P. Civil:

Fracção autónoma designada pela letra "A", correspondente a habitação no rés-do-chão, com anexos e logradouro, pertencente

ao prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito na Rua 22, n.º 333, da freguesia e concelho de Espinho, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01158/050796-A e inscrita na matriz predial urbana sob o art.º 3184.º-A, no valor base de 129.000,00 € (cento e vinte e nove mil euros).

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra dos referidos bens, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para a diligência.

No dia 29 de Maio de 2003, pelas 09,15 horas neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 07-04-2003

N/Referência: 278918

O Juiz de Direito,

a) *Armando da Rocha Azevedo*

O Oficial de Justiça,

a) *Cremilde Saraçoça Maia*

3 Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

Centro de Espinho**VENDO**

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

LABORATÓRIOS**V Í D E O**

• Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS

• Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso

• Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

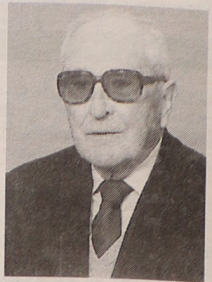
**Telem: 918 735 306
962 788 407**

24 horas por dia

**António de Sousa Ferreira**

Missa do 30.º Dia

Sua família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa do 30.º dia, por alma do seu ente querido, na Capela do Lar de 3.ª Idade, em Pedregais - Anta - Espinho, no dia 12, segunda-feira, pelas 18 horas. Agradece desde já a quem comparecer.



Espinho, 8 de Maio de 2003

«Defesa de Espinho» - 3710 - 2003-05-08



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Anúncio

(2.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que no dia 08 do mês de Agosto de 2003, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26, n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial, nos termos da alínea a) do artigo 253.º e art.ºs seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), dos bens adiante designados, penhorados a Microcel - Cartão e Embalagens, Lda., residente Além do Rio, n.º 21 - Anta - Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101072.7/01 para pagamento da dívida de: 21 638,85 Eur (vinte e um mil, seiscentos e trinta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos), referente a IVA.

É fiel depositário José António Santos Oliveira, residente Rua 38, n.º 1004-1.º Esq., Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas, até ao dia e hora designado para a venda, em carta fechada dirigida ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e n.º de contribuinte). No sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: Proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101072.7/01 contra Microcel - Cartão e Embalagens, Lda.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do art.º 239.º do CPPT, devendo comprovar a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de: 24 940,00 Eur (vinte e quatro mil, novecentos e quarenta euros), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restante 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente ou, estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes para reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do art.º 240.º do supra citado Código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Uma máquina de fabricar cartão micro-canelado, marca Caballé, sem qualquer referência ou números visíveis, de cor verde, com aproximadamente 8 m de comprimento, por 2 de largura, constituída por dois desenroladores hidráulicos e bobinadeira dupla, no valor de € 24 940,00.

Acresce IVA à taxa de 19%.

E eu, *Maria José Lima Venâncio*, escrevê, o subscrevi.

Espinho, 2003-04-28

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*



ANTA - ESPINHO

Vicente Alves Pinto

Missa do 5.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 15, quinta-feira, às 18h45, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros.

Desde já agradecem a quem comparecer nesta celebração.

**Sabino de Oliveira**

5.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filho, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 15, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de Maio de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se ESPINHO
T2 - Mobilado * T3 - S/ mobília * T1 - S/ mobília * Lojas * T1 - Cozinha equipada - Gaia LAPA / GRANJA / P. CORTEGAÇA
T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem
Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se ESPINHO
T2+1 - Novo * T3 Dúplex * T1 - Usado * T2 - Usado
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA
T2 e T3 - Novos * Terreno - Nogueira
Aluga-se ou Vende-se
- Moradia em Arada

DE
vende-se na
Papelaria
ABC
(Rua 19)



A Santa Casa de Misericórdia de Espinho

Vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa de **30.º dia**, por alma do Mesário, Sr. **António de Sousa Ferreira**, na Capela do Lar de 3.ª Idade, em Pedregais - Anta - Espinho, no dia 12, segunda-feira, pelas 18 horas.

Espinho, 8 de Maio de 2003

A Mesa Administrativa

Manuel Fernandes da Silva

+ Missa do 21.º Aniversário
Sua família manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 16, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.



SILVALDE



Alcina Santos Silva

Missa do 30.º Dia

Seu marido **Joaquim Oliveira Quintã**, filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa do 1.º mês, dia 10, sábado, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Silvalde, 8 de Maio de 2003



Álvaro Pires Marques

Missa do 26.º Aniversário

Seu filho **Luís Alberto de Miranda Pires Marques**, sua nora **Maria Aurora Duarte Silva de Oliveira Pires Marques**, seus netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 10, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

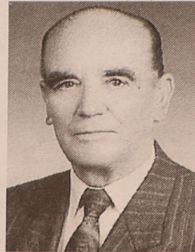
Sexta (09)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (10)	- CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (11)	- TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Segunda (12)	- SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Terça (13)	- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quarta (14)	- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quinta (15)	- GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092



Mário José dos Santos Lopes

4.º Aniversário do Falecimento

Sua esposa, filho e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de Maio de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

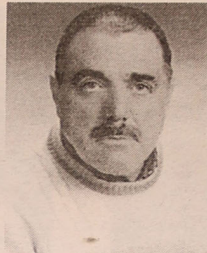


Eduardo Fernando de Castro Coelho

(Aposentado da Câmara Municipal de Espinho)

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, **D. Maria Correia Fontes dos Santos de Castro Coelho** e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de Maio de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



José Maria Pinto de Almeida

(Ex-Funcionário do Casino)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua cunhada e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, Domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de Maio de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Carmo Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada no domingo, dia 11, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quantos possam participar na Santa Eucaristia.

Anta, 8 de Maio de 2003

A Família

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



Rogério da Cunha Folha Conceição

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de Maio de 2003

Maria Amélia Dias da Rocha
Maria Helena Loureiro
Maria Isabel Sampaio
Maria da Rocha Cunha Folha
Teresa Dias da Cunha
José Manuel Dias da Cunha
Fernanda Dias da Conceição Magalhães
Irene Dias da Conceição
Rogério Dias da Conceição
João Miguel Dias da Conceição

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

RUA 15, N.º 335 — ESPINHO

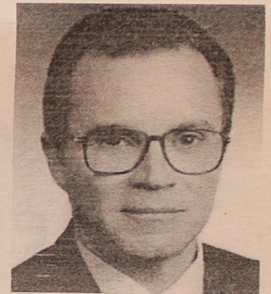


Carlos de Oliveira Soares

(Aposentado do Banco Português do Atlântico de Espinho)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, sogro e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Espinho, 8 de Maio de 2003

Maria Isabel Paquete Torres Soares
João Filipe Torres Soares
Mário de Lurdes Torres Soares
Cláudia Maria Sousa e Silva
João Marques dos Santos Torres

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Junta de Freguesia de Espinho

Vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral do Sr. **Carlos de Oliveira Soares**, pai do Dr. João Filipe Torres Soares, vogal desta Junta, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, Quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 8 de Maio de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luiz levou a efeito, nos dias 25, 26 e 27 de Abril, o seu tradicional e bastante participado passeio anual (meia centena de antigos alunos e quatro professores) desta vez ao "reino dos Algarves" para aproveitando a passagem por Faro completar a homenagem póstuma prestada, em 2002, ao director do Colégio – Dr. António Neves –, entregando em local próprio e com cerimonial adequado à sua filha, Maria Otilia das Neves, hoje a Irmã Teresa do Menino Jesus, uma medalha e um pergaminho contendo a alocução elogiosa proferida em Assembleia Geral Extraordinária referente ao seu pai e à qual não pôde assistir por impedimento das normas da congregação que professa.

Passeio anual dos antigos alunos do Colégio de S. Luiz

Saudosas e eternas recordações



O passeio foi "ciceronado" por Joaquim Quim Júlio, "a quem se ficaram a dever muitos momentos de bom humor, para além dos competentes e oportunos esclarecimentos so-

bre a história, cultura e gastronomia das povoações mais importantes que atravessamos merecendo dos críticos a bordo os mais rasgados e aplaudidos elogios.

Eis a "fita" do tempo:

No primeiro dia, a comitiva partiu da Avenida 24, frente ao Tribunal, com destino a Sesimbra (com duas paragens no trajecto), seguindo para Vila Nova de Mil Fontes e, posteriormente, para Portimão, com alojamento.

No dia seguinte, a delegação espinhense visitou Vila Moura, rumando a seguir para Patacão (Faro), para o complemento da homenagem ao antigo director do Colégio de S. Luiz (conforme combinação prévia com a Madre Maria do Carmo, superiora do Convento do Carmelo de Nossa Senhora Rainha do Mundo), na presença da filha do homenageado – Irmã Teresa do Menino Jesus – e restantes freiras da congregação.

"A cerimónia foi antecedida de um encontro informal com a filha do Dr. António Neves, também ela colega, amiga e conhecida de muitos dos presentes há mais de quarenta anos. Aos poucos e recorrendo a referências bem marcantes umas e ténues outras lá nos conse-

guimos identificar. A impressionante memória da Irmã Teresa do Menino Jesus, o afecto com que nos envolveu e o seu reconhecimento pela homenagem que prestamos a seu pai a todos nos comoveu profundamente."

Por isso, "atreve-mo-nos a dizer que este foi um dos momentos mais altos na vida da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luiz."

A cerimónia foi encerrada pelo capelão do Convento, Reverendo Cônego José Pedro, Vigário Geral da Diocese do Algarve, "que celebrou uma Santa Eucaristia em memória do nosso Director Dr. António Neves."

Após Faro, a representação da Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luiz visitou Olhão e Tavira, alojando-se em Albufeira.

O programa do terceiro dia constou de visitas a Alcácer do Sal, Setúbal, monumento ao Cristo Rei, em Almada, e Fátima, com regresso então a Espinho.

Lúcio Alberto



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Cafés à beira-mar...

As chávénas e os pires do passado Estão nas prateleiras da memória... E as torrefacções que deram brado, Da tosta do café e da chicória, Deixaram sempre Espinho perfumado No livro secular da sua história!... E ao ver amendoim moreno e quente, Saltava a petizada assaz contente!

Na Rua 19, os espinhenses de todas as idades, quando regressavam em grupo do "clássico" passeio nocturno, rematavam, as longas conversas, na esquina da Cooperativa, e só depois, dispersavam.

Todo aquele grande edifício tinha um odor histórico e até

o passeio junto à esquina devia possuir fragmentos dum íman que nos prendia com assuntos intermináveis.

Havia, concerteza, no ar, ainda o perfume de quando foi berço do Colégio de S. Luís (1928/1930), da boa mesa da Pensão Mimosa, do café e do amendoim torrado da grande loja, e até muito naturalmente, das "castanhas" da mull da Cooperativa.

A saudade dessa esquina, que o tempo mudou, faz-me recordar a iniciativa do pessoal da célebre Brandão Gomes, por ter arrancado com a Cooperativa, em tempos tão difíceis, e a dinâmica sucessão de José Luís Teixeira e de Martin Cruz, para lhe dar continuidade. Tenho ainda na memória esta recordação de 70 anos: os filhos do Teixeira eram muito novos, mas excelentes profissionais e acontece que o irmão mais velho do Mário e do Ilídio, o Vinício, além de talentoso balconista, montou uma cabina de som, na nossa, já então, mui frequentada Avenida 8.

A Cooperativa tinha torrefacção, num armazém sito na retaguarda, com entrada pela Rua 18 e de quinze em quinze dias, além do café, torrava, também, o amendoim, a que os miúdos chamavam carinhosamente "amendoicas" e alguns adultos davam-lhe o nome de alcagoitas, e até havia quem dissesse que tinha "poderes afrodisíacos"!...

Mas a grande verdade é que, no dia da "torra", havia uma pequena invasão" da "pequenada" que procurava degustar, logo à saída do torrefactor, o amendoim ainda quente!...

Na companhia da Teixeira, a D. Mimosa, senhora forte e de boas feições, tornava-se mais encantadora, quando, sorridente, distribuía a iguaria pela infantil e irrequieta "clientela". Tinha, na sua frente, as crianças mais felizes do mundo a "trincarem" as "amendoicas", sob um sorriso quase maternal que fazia "crescer água na boca"!...

Já há pouca gente para recordar a Cooperativa, o seu "retrato" e os seus trabalhadores. Melhor do que eu, porém, deve lembrar-se de tudo isto, que escrevo, o meu amigo e conterrâneo Albino Oliveira Santos, que tal como sua mulher, Maria das Dores, veio de Serzedo, minha terra natal. O Albino apresentou-se ao serviço da Cooperativa, tendo apenas oito anos. Tem, portanto, setenta anos atrás de balcões de mercearia, sempre em Espinho, sendo digno de figurar no "Espinho-Book", quando, um dia, um historiador vareiro se der ao cuidado de registar os "fora-de-série", de todos os tempos, da nossa querida terra.

Nos anos trinta, o bom café era um grande atractivo das mais qualificadas mercearias de Espinho. Muitos comerciantes caprichavam na composição do ouro verde, na ânsia de o tornar um charmariz da loja. Os discos dos moinhos grandalhões, tocavam sem cessar a mesma música roufenha, reduzindo a aromático pó os grãos que pareciam ter levado uma boa tostadela ao sol das nossas praças.

Quase todas as nossas mercearias tinham moinhos, mas só três grandes casas se ufanavam de possuir torrefacção própria: A Cooperativa e a Rosa Pena da Rua 19 e a Mercearia Lino da Rua 7.

Actualmente, no Grande Porto, só há quatro torrefacções importantes, sendo uma em Espinho, do nosso velho amigo Alves Ribeiro.

Daí que, em Espinho, corresse sempre, de mãos dadas, a fama dos históricos cafés (à chávénas) e a nomeada das boas lojas do café moído. Razão por que, ainda hoje, a agradável maresia, até parece que vem acompanhada dum rico cheirinho a bom café!